ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7842

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 2.º Exército britanico

estabeleceu ligação com as tropas

ha dias lançadas na área de Arnhem

no território holandês ao norte do Reno

PARIS, 22—(Urgente)—Anuncia-se que as tropas do 2.º Exercito britanico, comandado pelo general Dempsey, estabeleceram ligação com as fôrças aliadas aerotransportadas na area de Arnhem, na Holanda, as quais resistiram durante cinco dias aos fortes e consecutivos ataques de poderosas fôrças alemãs, que empregaram tôdos os esforços para as exterminar.—(United Press).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 22—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «O avanço aliado para o norte, através de Nimegen continuou ontem contra crescente oposição inimiga. Tendo as nossas forças blindadas ocupado a ponte em Nimegen, juntamente com as tropas aerotransportadas atravessaram para a margem norte do Reno e continuaram a avançar. A cidade de Nimegen já está limpa de inimigos. A base do saliente aliado foi alargada de ambos os lados de Eindhoven. Atingimos Someren, para leste, e combatemos na area de Wintelre, para ocidente. Caças e caças-bombardeiros apoiaram as operações na Holanda. Foram encontrados alguns aviões inimigos, principalmente nas areas de Nimegen e Lochen. Foram abatidos 20 aviões inimigos com a perda de quatro dos nossos caças.

No estuário do Escalda ocupámos Terneuzen e prossegue a limpeza da margem sul, a leste do canal Leopoldo. Na area de Boulogne o inimigo encontra-se apenas no terreno elevado a sudoeste da cidade. A posição fortificada inimiga na floresta de La Creche, nos suburbios da cidade, foi atacada por bombardeiros médios e ligeiros.

As tropas que penetram na Alemanha pelo sul da Holanda avançaram até 5 quilometros de Geilenkirchen. Na area Stolberg-Busbach, a leste de Aachen, prossegue a limpeza estando as nossas tropas empenhadas em combates de casa em casa, em Stolberg. A leste da cidade as nossas tropas conquistaram terreno elevado. Mais para o sul as tropas aliadas estão a limpar a floresta de Hurtgen contra fogo moderado da artilharia inimiga e prossegue tambem a limpeza na area de Lammersdorf. Foram re-

(Continua na 8.ª pag.)

Um aspecto de Antuerpia depois da reconquista da cidade pelos Aliados

A colónia infantil da Foz do Arelho foi hoje visitada pelo Chefe do Estado

Mantem a F. N. A. T., ha anos, na sua obra de protecção ao trabalhador português e aos seus filhos, a modelar colonia balnear infantil que tem como patrono o nome do sr. general Carmona, na Foz do Arelho, num sitio encantador, com capacidade para algumas centenas de crianças.

A colonia despende grande actividade em todas as épocas de verão, albergando durante temporadas, e mcondições dom elhor confôrto e da mais sã higiene, crianças filhas de trabalhadores que exercem a sua acção tanto nas cidades como nos campos. E' até justo destacar que a provincia, nomeadamente o Alentejo, com as suas grandes populações rurais, tem cado numeroso contingente para esta obra que, dirigida superiormente pelo sr. engenheiro Higino de Queiroz, tem muito de carinho e dedicação.

Esta tarde, um pouco inesperadamente, já perto das 16 horas, a colonia «General Carmona» foi visitada pelo sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar por membros da sua Casa militar e civil.

O primeiro magistrado da Nação era aguardado pelo sr. eng. Higino de Queiroz, dr. Felner da Costa e Antonio Dias, que o acompanharam numa demorada visita ás magnificas instalações da Colonia, por entre o entusiasmo da sua vasta população infantil.

As quatrocentas crianças que ali estão prestaram ao sr. general Carmona uma significativa demonstração de carinho.

Os alemães continuam a retirar do sul da Grécia

LONDRES, 22—(De Haig Nicholson, correspondente especial da Reuter no Cairo) — Os alemães evacuaram a maior parte do Peloponeso, segundo noticias de confiança chegadas a esta cidade, nas ultimas 24 horas. Continua o movimento alemão do sul para o norte da Grécia. Levam consigo todos os transportes motorizados que podem apanhar. Ao mesmo tempo os alemães transferem a sua guarnição em Creta de leste para oeste.—(R.).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

O futuro da Checo-Eslovaquia

O antigo presidente da Republica checo-eslovaca, Eduardo Bénés, anunciou que, dentro de poucos dias, se iniciará a acção das fôrças do interior na Boemia e na Moravia. O ultimo comunicado oficial sovietico revela que as tropas russas, abrindo caminho através da Polonia, ultrapassaram a fronteira da Checo-Eslovaquia (fronteira de 1938). O gabinete checo-eslovaco de Londres foi recomposto. A direcção da pasta da Defesa Nacional foi confiada ao vice-presidente do Conselho e antigo ministro dos Negocios Estrangeiros; Jan Masaryk. O general Ingr, que ocupava aquelas funções, ficará exclusivamente com o cargo de comandante-chefe das forças armadas do seu país. O general Viest abandonou as funções de ministro do Estado e foi nomeado comandante do 1.º Exercito checo-eslovaco. A remodelação permitirá que os chefes militares possam dedicar-se imediatamente á condução das operações no territorio nacional.

Estes acontecimentos, que ocorrem com uma simultaneidade reveladora, coincidem com o recrudescimento da actividade militar na Eslovaquia, onde a Wehrmacht e a guarda de Hlinka procuram dominar o movimento insurreccional que ali estalou há algumas semanas e tomou, rapidamente, proporções inesperadas.

CINCO ANOS DE OCUPAÇÃO

Antes de se iniciar o actual conflito, a Checo-Eslovaquia, criada pelos tratados de paz, vivia já em regime de ocupação. O acôrdo de Munich (setembro de 1938) que incorporou no territorio do Reich a região dos sudetas, foi o grande sobressalto que alterou, irremediavelmente, o equilibrio continental articulado em Versailles. O desmembramento da Checo-Eslovaquia (março de 1939) com a criação duma Eslovaquia independente e a organização do protectorado da Boemia da Moravia, destruiu a politica de apaziguamento, tornando inevitavel a participação da Grã-Bretanha, garante do pacto de Munich, na conflagração que se aproximava.

Os cinco anos de ocupação, decorridos desde essa data, foram caracterizados por alternativas diversas. O territorio da nação checo-eslovaca tornou-

(Continua na pag. seguinte),

O Museu Militar

e as preciosidades que guarda

de alguns notaveis feitos

A crise de desleixo para com os nossos monumentos e para com os palacios e museus, em que a preciosidade dos recheios por vezes caiu em acentuado abandono—essa crise passou. E há um tempo a esta parte as coisas têm-se ido recompondo—meia duzia de boas vontades a servi-las e a defendê-las e a torná-las de novo apresentaveis.

Apaz-nos ver cuidar dos nossos belissimos castelos, que durante largos anos tão desprezados foram, e ver o desejo de remediar os efeitos de vandalismos praticados por um espirito de ignorancia — que só por isso mesmo se torna perdoavel.

Dentro dessa orientação foi tambem que no Museu Militar nêstes ultimos tempos se têm efectuado algumas restaurações interessantes e ampliado o numero de salas e modificado o ritmo de certas coisas. A duas entidades cabe a honra de tais melhoramentos—aos quais o proprio actual ministro da Guerra tem dado relevante apoio—os srs. coronel João Tomás Rodrigues e capitão dr. Leitão de Barros, respectivamente director e sub-director do museu.

Da boca deles ouvimos prestar homenagem á acção do precedente director coronel Alegria, que dizem tambem ter desempenhado com zelo o seu cargo.

Quem não conhece as preciosidades que enchem o Museu Militar, desde as riquissimas telas dos nossos melhores mestres da pintura, até á sumptuosa custodia que pertenceu a D. Maria Benedita, toda em pedras preciosas e que antes da guerra fôra avaliada em três mil contos? Afastando-se da orientação dada ao geral dos museus dêsse genero, possue o nosso objectos artisticos de diferentes especies

(Continua na pag. seguinte)

No Brasil já não existem PARTIDARIOS DO EIXO

WASHINGTON, 22.—Depois do comunicado que o nomeava para embaixador junto «da autoridade francesa de-facto», Jefferson Caffery, antigo embaixador no Brasil, declarou: «Os partidarios do Eixo no Brasil desapareceram».

O embaixador elogiou a luta do Brasil pela causa aliada, mencionando particularmente os membros do govêrno brasileiro e a Imprensa pela parte que tomaram para trazer o Brasil para a causa aliada.—(R.).

O futuro da Checo-eslováquia

(Continuação da pag. anterior)

se um dos mais importantes centros da industria de guerra do Reich. O govêrno checo-eslovaco que se constituiu no exilio, primeiro em Paris, depois em Londres, reivindicou o regresso ao estado de coisas anterior á entrada das tropas alemãs em Praga. Realizou, para isso, uma série de actos diplomaticos e politicos, ao mesmo tempo que as forças armadas que recebiam as suas directivas combatiam no norte de Africa e no Proximo Oriente, depois de os pilotos de caça checos haverem desempenhado um papel de relevo na batalha aerea da Grã-Bretanha.

O PROBLEMA DAS FRONTEIRAS

Que Checo-Eslovaquia vai sair desta guerra? Quais serão as suas fronteiras? Qual a sua população? Qual a orientação que procurará seguir no quadro continental? Os dois instrumentos fundamentais sôbre os quais repousará a reconstituição da Checo-Eslovaquia como nação livre e independente (a troca de notas anglo-checas de 21 de julho e de 11 de novembro de 1940 e o pacto checo-russo de 12 de dezembro de 1943) não indicam quais serão as futuras fronteiras do país. Entretanto, a Grã-Bretanha denunciou o pacto de Munich e as relações entre o govêrno checo-eslovaco no exilio e a U. R. S. S. entraram numa fase de grande cordialidade. Os representantes da Checo-Eslovaquia nas negociações da paz terão de defrontar dificuldades de ordem interna, mais do que embaraços de ordem externa, para verem consagrados pelas principais potencias aliadas os seus pontos de vista quanto á reconstituição das antigas fronteiras. Estas serão, sobretudo, condicionadas pela necessidade de estabelecer uma continuidade territorial entre a futura Checo-Eslovaquia e a U. R. S. S., pela natureza das reivindicações dos eslovacos e pelo arranjo geral dum estatuto territorial do Reich do qual dependerá a delimitação da região dos sudetas. Os meios checo-eslovacos de Londres não têm ocultado o seu desejo de que, com a reconstituição duma Checo-Eslovaquia independente, se proceda ás transferencias de populações que impeçam a reedição dos episodios ocorridos há precisamente seis anos.

FRANÇA DE DOR E DE GLORIA

por **JUSTINO DE MONTALVÃO**

1 Volume em brochura Esc. 12$50

Livraria **LELLO & IRMÃO**, editores — Rua das Carmelitas, n.º 144 — PORTO.

EM LISBOA: **AILLAUD & LELLOS, LTD.** — Rua do Carmo, n. 80-84.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O Museu Militar

(Continuação da pag. anterior)

que atraem a vista de todos, podendo encantar o proprio elemento feminino, pelo ambiente romantico que conseguem criar.

Vai-nos o sub-director mostrando as diversas salas restauradas e outras criadas, desde que tomaram posse dos seus cargos o coronel Tomás Rodrigues e êle. E passamos, então, pela sala Brasil, guarnecida com a copia de uma tela oferecida pelo embaixador daquele país, retratando o sargento-mor Gomes Freire de Andrade, um relevo interessante representando a batalha de Guararapes e outros valiosos testemunhos de apreço do exercito brasileiro pelo exercito português. Segue-se a sala D. Maria II, em que o tecto riquisimo foi todo restaurado, trabalho espinhoso que exigiu paciencia beneditina mas cujos resultados, de perfeitos, foram compensadores. Entramos depois na sala pequena da Grande Guerra, em que as paredes foram completamente remodeladas e onde vemos os retratos dos chefes militares portugueses, que combateram no conflito de 1914 a 18, que vão agora completar a decoração daquela. Duas espadas de Ferreira do Amaral, de valor e beleza inegazveis ostentam-se numa vitrina. Passamos logo á sala grande. Os quadros de Sousa Lopes, uma tela imponente de Veloso Salgado e uma escultura de Delfim Maia seduzem-nos o olhar. O poder magico da Arte!

Há uma parede vasia. Explicam-nos que ela aguarda uma tela de Sousa Lopes que não a pôde retocar completamente e que há já bastante tempo fôra requisitada. Todo aquele ambiente evocador da guerra de 1914 nos traz ao pensamento a tremenda tragedia da Humanidade trucidando-se desapiedadamente, sem escutar o que vinte seculos de luta pela civilização lhe deviam ensinar para sempre!

Eis-nos agora na sala de Espanha, onde, em exposição interessante, vamos encontrar as mais variadas armas utilizadas na guerr civil daquele país, de diversissimas proveniencias, algumas espingardas russas com as respectivas armas sovieticas despertam-nos a atenção. Todo êsse armamento representa um violento choque de ideais, como se uma fotografia houvesse sido tirada aos proprios pensamentos... Nas paredes apenas algumas inscrições, e em tudo uma simplicidade que se impõe. Resta-nos agora falar das salas Vitorino Ribeiro e da da Guerra Peninsular, a primeira desde o soalho até ao tecto completamente modificada e restaurada, em que o bom gosto de quem ás alterações tem presidido é bem manifesto, e a segunda ostentando duas maquetes do monumento comemorativo dessa passagem da nossa Historia.

Outra sala está agora em preparação. O coronel Tomás Rodrigues diz-nos que deseja reunir ali objectos pertencentes á dinastia de Bragança. Pediu já á rainha D. Amelia alguns que possam tambem ali figurar. A armaria de D. Carlos ficará lá em exposição. E algumas telas enfeitam já as paredes, umas sem assinatura e outras, em bom estado de conservação, de D. Emilia dos Santos Braga, representando a rainha D. Amelia, D. Maria Pia, o rei D. Carlos, D. Afonso e o principe Luiz Filipe. Uma tela de Felix da Costa figura igualmente. Mas a sala encontra-se, por emquanto, bastante nua, apenas uma cadeira, em que algumas vezes D. Maria Pia se devia ter sentado e que era da presidencia superior do Conselho Nacional, aguarda a um canto quem a arrume definitivamente. Fardas hão-de vir a enfeitar a nova sala. E a avaliar pelo bom gosto, que orientou as outras, não desmerecerá aquela o lugar em que ficará patente ao publico.

Somos, por fim, informados de que o proprio patio vai passar por uma remodelação. Azulejos antigos e um lambris com recorte ornamentarão as paredes. Ao centro o ajardinado será diferente e disposto com mais arte.

Contam-nos que o respectivo pessoal sofreu alterações. As suas fardas mais cuidadas, e a higiene nessaria não lhe faltam agora, pois possui balneario. As oficinas dos operarios que ali trabalham estão devidamente arranjadas.

Vemos, por ultimo, o gabinete do director e sub-director com uma sala de espera simples mas cuidada. E entretanto a limpeza e o arranjo continuam, até que tudo se encontre em ordem.

Ao abalarmos, lançamos ainda um olhar para o canhão de Diu, onde uma inscrição arabe o torna tão curioso. E uma pregunta nos perseguiu a mente até nos embrenharmos de novo na vida de cá de fora:

Quando se tornarão os museus militares puras reliquias duma força já desnecessaria á defesa dos direitos de cada povo?

GABRIELA CASTELO BRANCO

O subsecretário da Agricultura

visitou várias dependencias dos serviços a seu cargo

O sr. engenheiro-agronomo Albano Homem de Melo, subsecretario de Estado da Agricultura, visitou o Laboratorio Quimico Fiscal de Lisboa, depois de ter estado na Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas. A visita começou pelo edificio do Cais da Areia, onde se encontram provisoriamente instalados os serviços quimicos, e terminou no edificio da antiga Contrastaria, onde funcionam os serviços de beteriologia. O engenheiro agronomo Costa Neto, chefe do referido laboratorio, onde se efectuam as analises destinadas a averiguar da genuinidade e salubridade dos generos alimenticios e dos outros produtos agricolas, informou o sr. engenheiro Homem de Melo da forma como decorrem os serviços e das suas necessidades mais prementes. Estavam presentes o sr. inspector geral das Industrias e Comercio Agricolas, eng.º agronomo Fialho Junior, e o eng.º agronomo Henrique da Silveira, chefe dos Serviços de Bacteriologia.

Importantes melhoramentos

na via férrea de Sintra

Está a construir-se no apeadeiro de Algueirão-Mem Martins um moderno edificio de passageiros, que vai beneficiar muito aquela zona da linha de Sintra. Igualmente na Rinchoa está a erigir-se um edificio semelhante antiga aspiração da «capital saloia». Destinam-se estes edificios, cujos estilos são um feliz casamento entre o moderno e o tradicional, á venda de bilhetes, despachos de mercadorias e bagagens e, especialmente, á recepção de passageiros, que ficarão assim a dispôr de salas confortaveis e até luxuosas. Foi o grande desenvolvimento tomado por aquelas localidades que levou a C. P. a dotá-las com aqueles melhoramentos e, num futuro proximo, a linha de Sintra, que para lá do Algueirão apenas dispõe de via unica, terá a via dupla, para cujo assentamento se iniciaram já os trabalhos preliminares.

SERVIÇOS DA REUTER

Deixou-nos o seu cartão de despedida o sr. C. Fleetwood May, director da Agencia Reuter, em Londres, que há tempo está entre nós e que regressa hoje ao seu país.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

R. Garrett, 74, das 3 às 6 horas

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador **FILIPE PINTO**

Natividade Pereira

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada: Fados e guitarradas com os populares artistas Natividade Pereira, José Pereira, Albina Pereira, Manuel Fernandes, Brigida da Silva, e o inigualavel cantador humoristico ANTONIO CARICIAS. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

DE LUTO

D. Maria Ferreira Marques

Em Elvas, na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Ferreira Marques, de 70 anos, viuva do sr. Manuel Bernardo Marques, mãe das sr.as D. Laura Marques e D. Ofelia Marques e dos srs. Jaime Ferreira Marques, nosso antigo correspondente, e capitão Mario Marques, conhecido escritor teatral, e irmã da sr.ª D. Isabel Ferreira e tia da sr.ª D. Alice Ferreira Feio. A extinta era muito considerada naquela cidade.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

D. Maria Delfina

NISA, 22—Faleceu a sr.ª D. Maria Delfina, viuva, de 81 anos, de idade, mãe das sr.as D. Emilia e D. Maria Bento e dos srs. Julio Pires Bento, tesoureiro de finanças neste concelho, e Francisco Bento, cabo de cantoneiros. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

D. Emilia Prieto Sanchez de Mascarenhas (Fronteira)

Por alma da sr.ª D. Emilia Prieto Sanchez de Mascarenhas (Fronteira) mandam seu marido e filhos rezar missa, do 30.º dia, ámanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos de Lisbôa.

OS DIRIGENTES DA M. P.

cumprimentam hoje os srs. ministros da Educação e das Colónias

Os directores de serviços da Mocidade Portuguesa, acompanhados do comissario adjunto, sr. dr. José Soares Franco, vão ainda esta tarde apresentar cumprimentos aos srs. ministros da Educação Nacional e das Colónias, professores drs. Caeiro da Mata e Marcelo Caetano.

No Monserrate

DA CHARNECA DA CAPARICA

começam ámanhã festejos que não se realizavam há 16 anos

E' um pequeno palacio setecentista, de 1796, restaurado no decorrer do seculo passado, este que faz parte da Quinta de Nossa Senhora do Monserrate, em cuja capela particular se encontra a imagem da Virgem da mesma invocação, que tanta devoção teve na freguesia da Caparica, particularmente nos lugares do Botequim, Palhais, Charneca e arredores.

Começam amanhã ali grandes festejos religiosos, com seu ar de romaria, e que não se realizavam há 16 anos.

Esta região, que nada tem que ver com a Costa, de onde fica afastada quasi sete quilometros, foi um alfobre de santuarios e antigos conventos pequeninos, de alguns dos quais há vestigios curiosos, pelos vales e ao longo dos caminhos. Os festejos, que começam amanhã, 23 e se prolongam até 25, segunda-feira, pretendem, segundo o plano da comissão de que fazem parte as pessoas mais gradas da Charneca e suburbios, começar a reviver uma tradição, que quasi se perdeu como a de S. Francisco dos Matos.

No domingo, há missa cantada ás 11, com a colaboração do Seminario de Almada, e procissão ás 17, com sermão pelo prior da Trafaria e Caparica, e com a presença, nas ruas, da banda da Casa dos Pescadores da Costa.

Amanhã e segunda-feira são divertimentos populares, arraial, concertos musicais, ranchos folcloricos; as provas desportivas realizam-se no ultimo dia.

Nos três dias de festejos a empresa das camionetas garante carreiras especiais de Cacilhas, da Trafaria, da Costa e Vila Nova para a Charneca.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que altera e beneficia o quantitativo das pensões de sangue a atribuir á familia do pessoal dos exercitos de terra e mar, e civis, encorporados em forças militares.

A circular, a que já nos referimos, respeitante a instruções a observar nos exames liceais da epoca de outubro, e respectivos horarios. Os resultados dos exames deverão ser afixados até 10 do outubro para o 1.º ciclo e para os complementares, e até 14 para o 2.º ciclo.

O mapa de provimento no quadro geral do ensino primario elementar.

VIAGEM DE ESTUDO

Partiu hoje no «Lusitania-Expresso», em viagem de estudo aos centros cirurgicos de Madrid e Barcelona, o sr. dr. Mario Conde.

O RETIRO DA BAIRRADA

em Benfica

Aberto todos os dias. Especialidades: Chanfana e o delicioso *Leitão de Bairrada*. Boa pinga. Revenda do leitão: rua Eugenio dos Santos, 55. Tel. 27448.

Visitem o novo retiro. — Estrada de A da Maia, 49.

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES

reabre a 9 de Outubro

Noemia Cristina

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, cantam: Noemia Cristina, Marcia Condessa, Manuel Calixto, Julio Vieitas e o humorista Joaquim Cordeiro, Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca. Amanhã* o entreacto «Caminhar na Vida».

Paris regressa

á sua vida normal

e faz tudo por esquecer as horas crueis que viveu

PARIS, setembro.—A cidade regressa, pouco a pouco, ao seu aspecto familiar. Graças á reabertura do Metropolitano, grande parte das bicicletas desapareceu. Nas avenidas, circulam automoveis dos serviços oficiais. Cêrca das 8 horas, em redor da Praça da Opera, há, como dantes, o bulcio das costureirinhas, dos empregados que vão para o trabalho. Mas Paris tem, hoje, um nôvo encanto.

As arvores, que não foram podadas, cobrem as avenidas dum docel de verdura que tudo suaviza. E, á noite, nessas avenidas completamente ás escuras (os parisienses têm apenas, por agora, meia hora de iluminação, respira-se um ar delicioso. Paris não é hoje a grande cidade barulhenta e cosmopolita. E' a capital da Ile-de-France, com tudo quanto esta palavra exprime de harmonia...

A' explosão de alegria dos primeiros dias, sucedeu uma grande tranquilidade. Contudo, a recordação do passado persiste. Uma palavra, ás vezes, desperta sofrimentos infinitos.

A perseguição de que os judeus foram vitimas são as que maior indignação despertam, as que são alvo de comentarios mais acrimoniosos.

Vi, há dias, uma rapariga de vinte anos, que reside perto da estação de leste, num predio onde vivem algumas familias judaicas. Essa rapariga improvisou-se em sua protectora. Durante a ocupação alemã, foi incansavel: escondeu alguns dos membros dessas familias, tratou outros, a todos reconfortou e acarinhou, arranjou-lhes senhas de alimentação, levou-lhes víveres e carvão. E, quando essas familias lhe exprimem o seu reconhecimento e afirmam que ela as salvou, a rapariga cora, baixa os olhos ou desata a rir, para dissipar a emoção.

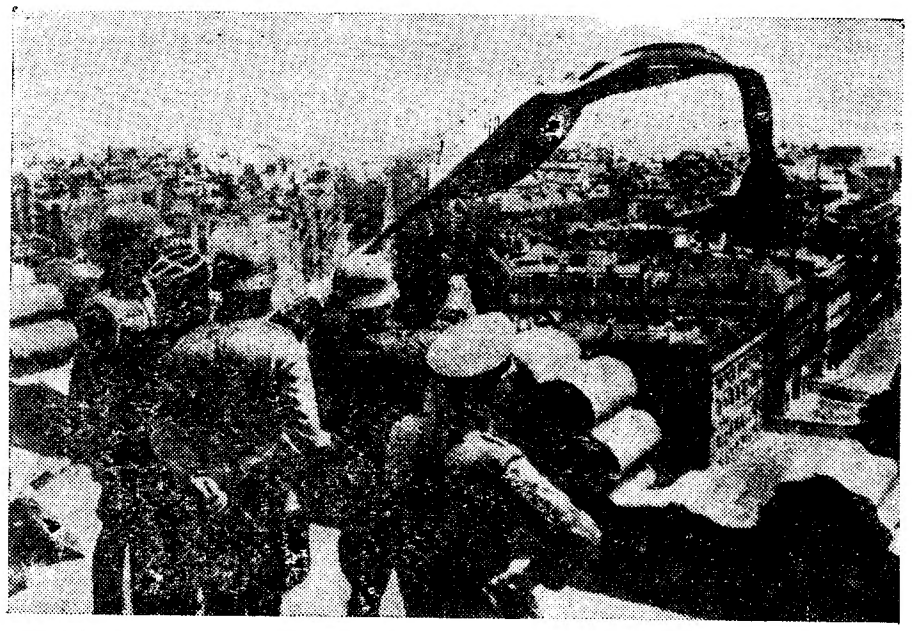
Torna-se dificil descrever os sofrimentos que passaram os israelitas franceses ou estrangeiros. Um agente da Policia contou-me como aqueles eram conduzidos para a estação de Bourget, a-fim de serem deportados. Mais detestados ainda do que os alemães, eram os agentes da brigada da Gestapo francesa, que Paris conhecia pelo nome de «Gestapaches»...

O preludio da insurreição

Um agente de policia, do 20.º bairro, conta-me o que foi o preludio da insurreição da policia de Paris.

—Quasi todos os guardas da paz eram, evidentemente contra os alemães. E tinhamos a nossa organização clandestina. No domingo, os alemães desarmaram os agentes de Saint-Ouen e de Aubervilliers. Compreendemos, então, que era o começo. A organização da Resistência determinara a greve geral para o dia seguinte. Essa ordem foi executada. Formámos grupos á paisana, grupos armados, é claro. Um chefe dirigia cada grupo de 25 homens. Os alemães anunciaram, então, que os civis apanhados com armas na mão seriam fuzilados. Mas os guardas da Policia não se intimidaram... Na terça-feira os alemães assaltaram o nosso posto para prender os guardas. Alguns conseguiram esconder-se, mas outros, 22, incluindo o comissario Sylvestry, foram mandados para Vincennes.

Os feitos heroicos da população parisiense, classes abastadas como pobres, são infinitos. Comovedores, sobretudo, os dos parisienses humildes, que nunca desesperaram, que mantiveram fé inabalavel na libertação e que se expuseram a todos os riscos.



Durante quatro anos, a bandeira com a cruz gamada flutuou sôbre o Arco de Triunfo, dominando toda a cidade de Paris

Uma judia, artista muito conhecida nos circulos musicais, não usava a estrela amarela a que todos os semitas eram obrigados. A Gestapo soube-o. Interrogou a porteira:

—A senhora usa a cruz amarela?

—Com certeza que usa, meu senhor.

—Dê-me a palavra de honra, se é verdade.

—E' claro que a dou! Juro que ela usa a estrela amarela!

Mais tarde, esta mulher heroica, dizia com grande simplicidade:

—A minha honra estava em salvá-la!

Ainda há explosivos no Luxemburgo

Muitos parisienses estranham que o parque de Luxemburgo esteja ainda fechado, três semanas decorridas sôbre a libertação de Paris.

—A reabertura do parque de Luxemburgo foi adiada para motivos de segurança elementar—declarou o conservador daquele parque.

Com efeito, os alemães espalharam pelos relvados diversos explosivos que constituem grave perigo para o publico e, sobretudo, para as crianças. De resto, as cervejarias, bufetes, as lojas de brinquedos e o teatro de fantoches que existiam no Luxemburgo encontram-se completamente destruidos. A guerra e a ocupação não pouparam sequer o pomar-modelo: muitas arvores foram arrancadas dois meses antes da fruta estar madura.

Entretanto, pode dizer-se que o parque do Luxemburgo sofreu relativamente pouco durante os combates pela libertação da capital: o gradeamento que o circunda está apenas torcido em alguns pontos, partido noutros, e isto a-pesar dos carros de combate do general Leclerc terem tido de proceder á limpeza de ninhos de resistencia inimigos no interior do recinto.

Será necessario proceder a certos trabalhos de reparação e de limpeza nas áleas do parque, será preciso remover todos os engenhos explosivos e só depois, provavelmente dentro duns 15 dias, o parque do Luxemburgo, o mais belo da margem esquerda do Sena, será reaberto ao publico parisiense.

LOUIS LEVY

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Continuação da instabilidade atmosferica. Bruma matinal junto ao litoral. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura com tendencia para descer.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 22º,6; minima, 16º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,2; minima, 13º,4.*

A preparação da penicilina

Vai construir-se na Inglaterra o maior laboratório mundial

LONDRES, 22—O «News Chronicle» diz que a maior fabrica de penicilina do mundo vai ser construida no noroeste da Inglaterra, em local que não é revelado. Espera-se que a fabrica esteja em plena laboração no proximo ano e que torne a penicilina tão facil de se obter como a aspirina, por exemplo. O jornal diz ter conhecimento oficial de que tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos estão a ser empregados todos os esforços para aumentar a produção da penicilina.—(Reuter).

Um comentário alemão

sôbre as bombas voadoras

BERLIM, 22 — O facto do bombardeamento sul da Inglaterra e da região de Londres, pela arma aerea «V-1», ter deixado de ser mencionado, com continuidade, no comunicado militar alemão, é explicado nos meios militares desta capital com a declaração de que, segundo parece, os projecteis a grande distancia não são lançados em quantidades tão grandes como nas semanas precedentes. Os referidos meios nada dizem susceptivel de esclarecer-se. Em contraposição, o poder das bombas voadoras foi reforçado.—(D. N. B.).

O marechal Montgomery

tem uma admiradora de 72 anos que lhe manda peúgas e sabão...

LONDRES, 22—A mais fiel correspondente do marechal Montgomery é a senhora May Webb, que conta actualmente 72 anos. Escreve-lhe com a maior regularidade e envia-lhe encomendas há mais de dois anos. Por essa altura, «Monty» pediu que lhe fôsse enviada uma cruz, e a senhora Webb mandou-lha para Italia. Da carta de agradecimento do marechal, muito espirituosa, data êste rosario epistolar.

Um dia, a senhora Webb escreveu ao marechal a pedir-lhe uma das suas fotografias e algum tempo depois o Ministerio da Informação Britanica enviava-lhe um montão delas, com a indicação de se tratar de um presente do marechal.

Actualmente, a senhora Webb envia a Montgomery, todos os meses, uma encomenda de peugas, lenços e sabão.—(U. P.).

NARCYL

é uma palavra linda que as senhoras do mundo elegante proferem, sempre encantadamente. E' que

NARCYL

proporciona-lhes esta felicidade

a saude das gengivas e dos dentes.

A NOITE DO BARRETE VERDE

ENCERRA O CICLO DAS FESTAS NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

ALCOCHETE, VILA FRANCA e MONTIJO, as terras castiças da Borda de Agua, vêm hoje, em romaria, ao GRANDE LUNA PARQUE DE PALHAVÃ associar-se ao deslumbrante arraial que durante quatro meses animou a capital. ALCOCHETE apresentará uma embaixada de lindas raparigas que, impondo o seu barrete verde, nos presentearão com os seus inconfundiveis cantares, A sua banda de musica, «A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro», abrirá o caminho aos forasteiros, que formarão o cortejo. VILA FRANCA DE XIRA, a terra do Colete Encarnado, com os seus campinos e ceifeiras, pescadores e varinas, alegrarão a noite de hoje com o GRANDE RANCHO, em que as desgarradas e os fandangos, ao som das violas e dos harmonios, transmitirão ao publico o sabor folclorico ribatejano. MONTIJO, terra dos pescadores, das mais belas tradições, alinhará na ROMARIA a sua bela banda «Sociedade Democratica 2 de Janeiro», e toda a gente moça e garbosa que vive do mar, nos seus trajos tão berrantes e caracteristicos.

Todos, num grande conjunto, se preparam para esta noite afirmarem, mais uma vez, as suas nobres qualidades de gente trabalhadora e alegre.

Os restaurantes ARCADA, PARQUE DAS MERENDAS e POPULAR dedicarão as suas ementas á culinaria ribatejana. O bom vinho correrá dos toneis.

TODOS DEVEM IR A' NOITE DO BARRETE VERDE AMANHÃ, SABADO — Finalmente, o SORTEIO MONSTRO, com dezenas de premios no valor de milhares de escudos

APOTEOSE A' FEIRA

Publico, expositores, feirantes, artistas e musicos, todos estarão no ultimo acto da grande festa, que terminará por uma MARCHA LUMINSA.

DOMINGO - O ADEUS À FEIRA

Um dia m cheio — Os portões abrem de manhã e só fecham de madrugada.

BOX

HOJE às 21.30

NO ESTADIO MAYER

LEVY

Campeão nacional dos meios-médios (62,200 k.)

CONTRA

GARCIA ALVAREZ

Campeão de Espanha (65,400)

SOUSA contra LARSEN

ANTÓNIO FIGUEIREDO contra o espanhol MESSEGUER (2.ª série)

GUILHERME MARTINS contra o espanhol GUADALUPE (3.ª série)

Jack Freitas contra J. Teixeira

As portas do Estádio Mayer abrirão às 20,30

Não discuta BOX sem ler primeiro o A B C DO PUGILISMO

ECOS

Alguem envia-nos pelo correio esta pregunta:

—Podem as cidades importantes dos países em guerra entregar-se a divertimentos e festas, emquanto os exercitos combatem?

Achamos que sim, desde que tudo seja decente e comedido. A alegria não é um pecado. O recreio tambem não.

A vida tem de viver-se, de forma que não seja um martirio constante.

Importa que se alterne, como diz Camões, o gosto com a tristeza. Os proprios soldados, habituados a ver a morte de frente, apreciam as cousas belas, nas horas em que isso lhes é permitido.

■

Segundo um telegrama de Londres, os alemães preparam, se é que a não têm já pronta, nova arma secreta, a «V 2». E' qualquer cousa de diabolico—pela forma, pela espantosa velocidade e pelo poder mortifero.

Em que direcção vão lança-la? Que país visam especialmente?

Os ingleses estão já prevenidos. Naturalmente, alguns povos do continente, recentemente conquistados, são alvo da mesma ameaça.

Quais os seus efeitos destruidores?

Não é facil responder com precisão. Calcula-se que hão de ser notaveis.

Conseguirá a «V 2» influir na decisão da guerra?

Os entendidos dizem que não. O que não oferece duvidas é isto—vão aumentar as mortes, as ruinas e as desolações. Como a humanidade está dominada por sombrios designios, horrendas tentações, já não ha tempo nem disposição para pensar no que ha de vir, visto que o presente encerra tal horror que paralisa as mais puras intenções.

■

Nos Estados Unidos, o Senado e a Camara dos Representantes aprovaram sem oposição a proposta destinada a tornar livre a circulação de noticias em toda a terra.

Teremos, emfim, a certeza de que vão acabar alguns principados da publicidade e alguns redutos da desconfiança mundial?

Prestarão um alto e meritorio serviço os Estados Unidos, caso tomem a serio a execução duma medida que se nos afigura inspirada no seguinte mandamento:

—«Ama a verdade, de maneira que ela seja a mesma tanto para amigos como para inimigos».

■

De vez em quando, sente-se que, acabada a guerra e iniciada a produção, vão começar as batalhas pacificas—a conquista dos mercados, as lutas da concorrencia. Os países fortes e copiosamente industrializados querem colocar os seus produtos.

Mas como e onde?

Entender-se-ão as potencias, a-fim de evitar choques e conflitos?

Confiamos que as relações internacionais vão entrar num ritmo em que se suprimam as grandes dissonancias.

Proceder-se-á, como se tem dito, a uma equitativa distribuição das materias primas?

Se os povos, quando renascer o trabalho não ficarem em justas condições de igualdade, teremos de novo vencidos e vencedores.

■

O Rheno, que volta de novo a interpor-se ás ambições dos povos, é um rio historico, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, o Jordão, o Tibre, o Sena e outros de que a historia nos fala, recordando que neles acabaram ou nasceram tremendas disputas O Rheno separa ambições que se espreitam, como dois chacais que se miram atentamente, antes de se atirarem um ao outro. Os alemães consideram-no como garantia da sua segurança e do seu poderio. A Alemanha sem o Rehno seria o mesmo que a Italia sem os Alpes ou a Turquia sem os Estreitos. Por isso o guarnece para o conservar como a peça mais importante da sua couraça.

As aguas do rio magnifico mostram-se duma serenidade que convida á paz e á meditação.

Subir ou descer o Rheno, eis um prazer de fina qualidade, tanto mais que as suas margens são encantadoras. Nas encostas, ha vinhedos que dão um nectar digno da mesa dos deuses. Cidades e vilas debruçam-se sobre a sua corrente forte e lenta.

Como se explica que paisagens tão suaves gerem conflitos tão ferozes?

A geografia—a mais tranquila das ciencias—conduz a uma politica que geralmente é inspirada pelo genio do mal.

■

João de Castro Osorio publicou «Baptismo de Dom Quixote»—tragicomedia. A seu modo, «humaniza», espiritualiza e actualiza a verdade eterna de que o Cavaleiro é ao mesmo tempo—paladino, apostolo e vitima.

João de Castro Osorio, que profunda o antigo para descobrir o moderno, sente na sua inspiração e no seu pensamento—com beleza e riqueza—a grandeza das cousas que só vivem, quando o talento as interroga e as obriga a comunicar com cada geração que passa.

Manila sofreu um grande ataque aéreo

Os japoneses perderam 205 aviões e 37 navios

NOVA YORK, 22.—A cidade de Manila, capital das Filipinas, foi bombardeada, pela primeira vez, por aparelhos de porta-aviões dos Aliados.

Ao largo da cidade foram afundados 11 navios japoneses.

Do bombardeamento resultou terem ficado destruidos 205 aviões do inimigo. Os aviões aliados, provavelmente, afundaram mais 26 navios de guerra.

A doca flutuante e 2 grandes barcaças foram destruidas. O comunicado anuncia que foram causados grandes estragos na zona poderosamente defendida a despeito da protecção dos caças japoneses. Foram abatidos em combate 110 aviões japoneses e foram destruidos mais 95 nos aerodromos.

O comunicado diz: «As nossas perdas neste ataque, cujo exito foi o melhor possivel, foram apenas de 15 aviões, tendo-se salvo, porém, parte dos tripulantes. O inimigo foi colhido de surpresa. As nossas unidades de superficie não foram atingidas».

O estado de sitio nas Filipinas

TOQUIO, 22.—Nas Filipinas, como anuncia a Domei, o presidente do Estado, Laurel, proclamou o estado de sitio.

Esta medida foi tomada em relação com o perigo de invasão.—(D. N. B.).

A importancia das perdas nipónicas

Entre os navios japoneses afundados incluem-se um grande contratorpedeiro, 4 grandes navios cisternas e um de menor tonelagem, e 2 grandes navios de carga, um de tonelagem media e 2 de pequena tonelagem. Os navios danificados e provavelmente afundados foram 1 contratorpedeiro, 2 navios cisternas, 1 grande navio de transporte, 10 navios de carga de grande tonelagem, 12 navios de carga de tonelagem media, uma doca flutuante e duas barcaças.

O ataque foi realizado por aviões da 3.ª Esquadra dos Estados Unidos, do comando do almirante Halsey, na quarta-feira. Os aviadores aliados causaram grandes devastações em toda a região e principalmente nos aerodromos de Clark e de Nichols e na base naval de Cavite.

A Reuter acrescenta que Manila, na ilha de Luzon, é o maior porto das Filipinas e dispõe do equipamento mais moderno. A importante base naval de Cavite fica proxima daquela cidade que antes da guerra tinha uma população de 350.000 habitantes.—(R.).

Comunicado do almirante Nimitz

WASHINGTON, 22.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz diz que fuzileiros navais continuam a avançar, dominando a energica resistencia dos japoneses, ao longo das montanhas do oeste de Peleliu. Foi revelado que desde o inicio da campanha de Palau foram mortos 6.792 japoneses, além dos 850 mortos quando da invasão da ilha de Anguar, ao sul de Peleliu.

O comunicado tambem diz que aparelhos de porta-aviões dos Aliados, numa nova serie de ataques ás instalações japonesas do Pacifico do norte e central, bombardearam violentamente objectivos de Arakabesan, no grupo de Palau, e de Moen, no grupo das ilhas de Truk. Foram tambem bombardeadas as ilhas de Pagan e Marcus. Finalmente, o comunicado diz que os japoneses ofereceram fraca resistencia e que todos os aviões regressaram incolumes.—(Reuter).

O caminho do Vale do Pó foi aberto pelos gregos aos exercitos aliados

NOVA YORK, 22.—Uma noticia proveniente de Italia e recebida hoje nesta cidade diz que fôrças gregas hastearam a sua bandeira na principal estação postal de Rimini, abrindo assim o vale do Pó ás tropas aliadas.—(Reuter).

A cidade de Rimini foi, finalmente, ocupada

LONDRES, 22—(Urgente).—O Q. G. A. no Mediterraneo anuncia que os exercitos aliados obtiveram na Italia novas vitorias. Depois de cêrca de um mês de continua e violenta luta, as forças do 8.º Exercito expulsaram o inimigo da crista de San Fortunato Ceriano e estabeleceram uma testa de ponte no rio Marecchia.

Dentro da cidade não se encontrou um unico civil italiano, visto os alemães terem obrigado a população a abandonar totalmente a mesma.

A conquista de Rimini pelas tropas aliadas abre o caminho ás forças das Nações Unidas para a ocupação das grandes cidades do norte da Italia e para a passagem do Brenner. — (R. —U. P.).

Os boatos dum golpe de Estado no Brasil

BUENOS AIRES, 22.—O ministro do Interior suspendeu o orgão nacionalista argentino «Momento» e prendeu o seu director por esse jornal ter publicado um telegrama datado de Berlim a anunciar que se havia dado um golpe de estado militar, apoiado pelo Partido Integralista, na semana passada no Brasil.—(R.).

Vinte e cinco con... e dois mil... entregues á C...

O embaixador do Brasil entregando

O sr. embaixador do Brasil, acompanhado pelo respectivo adido militar, coronel Sena Vasconcelos, que é, tambem, representante da Cruz Vermelha Brasileira, esteve esta tarde na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, na Rocha do Conde de Obidos, onde todos foram recebidos pelo sr. almirante Ivens Ferraz, presidente, e pelo sr. major Albuquerque Bettencourt, secretario geral.

O sr. dr. Neves da Fontoura e o sr. coronel Sousa Vasconcelos fizeram entrega de vinte e cinco contos, quota que á Cruz Vermelha Portuguesa coube no produto duma festa realizada no Casino do Estoril pelo «comité» Latino-

Caiu o avião da carreira Rio de Janeiro-Natal e morreram 16 pessoas entre os quais alguns portugueses

RIO DE JANEIRO, 22—Um avião da «Panair», em viagem do Rio de Janeiro para o Natal, precipitou-se no solo pouco depois do descolar do aeródromo de Baia. Morreram os 4 tripulantes e os 12 passageiros que eram o consul americano, John James Merley e sua esposa, Margaret Elizabeth Merley; o jornalista português Henrique Lopes Perdigão; o banqueiro britanico Reginald Arthur Nunn; o comerciante português Fausto Teixeira Bastos; o oficial do exercito brasileiro Milton de Melo Cavalcanti; a senhora brasileira Adelina Carneiro Monteiro Pinto da Silva; o oficial do exercito francês Georges de Castellane; o diplomata belga André Alphonse Elise Antoine de Duve, sua esposa e os seus filhos menores René Janine e Ingrid Kathleen. —(Reuter).

Chegou a Sofia

uma missão militar inglesa

SOFIA, 22 — Chegou a esta capital uma missão militar britanica, que vem tratar de importantes assuntos. Era aguardada por vários membros do govêrno e do Estado Maior da Bulgária. —(United Press).

PROF. FRANCISCO GENTIL

Regressou de ferias e retomou a clinica o sr. prof. dr. Francisco Gentil.

Precisa de dinheiro ?

Procure a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

INSTITUTO LUSITANO
LISBOA — BEMFICA — Telefone 58074
SECÇÃO MASCULINA—Avenida Grão Vasco, 56
SECÇÃO FEMININA—Estrada de Benfica, 765
Está aberta a matricula para todos os cursos.
I. PRIMARIA, CURSO COMPLETO DOS LICEUS, CURSO COMERCIAL com exames oficiais, em regime de INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO
Enviam-se prospectos com condições de admissão
Reabertura das aulas, 9 de Outubro

Algumas das crianças da creche num patio de recreio

OBRAS SOCIAIS

Os operários das fábricas

da Vista Alegre

têm habitações proprias, refeitorio *e creche para os filhos*

Tinhamos já visitado mais de uma vez a bela fábrica da Vista Alegre e não havia passado despercebido o conjunto de habitações que dão ao local, arborizado e pitoresco, com o seu braço da ria de Aveiro, foros de pequena vila, mas desconheciamos a importante obra social da mesma fábrica, que nos deixou a melhor das impressões na visita que ali fizemos numa tarde dêste mês de setembro. O ceu velado, certo ar outonal, que nestes sitios aparece mais cedo do que no sul, davam á paisagem ressaibos de melancolia, mas a visita alegrou-nos, pelo que representa de cativante obra social. Acompanhou-nos, prestando-nos amaveis esclarecimentos, o dr. Jorge Pinto Basto, filho do director da Fábrica da Vista Alegre.

Começámos por visitar a creche, um edificio moderno, com largas janelas floridas, que foi inaugurada em abril de 1944, substituindo a creche antiga. Logo á entrada nos quedamos diante de um pequeno quadro colorido, genero iluminura, suspenso na parede. Foi pintado por um dos melhores desenhadores da fábrica e oferecido pelas operarias. O alto da cercadura é feito por cabecinhas de criança, ao centro encontram-se estes dizeres:

«Filhos! Nunca esqueçam que á iniciativa do eng. Teodoro Pinto Basto devem o abrigo desta creche».

Assinado por *As mães operarias.*

Entrámos no dormitorio. Temos pena da nossa chegada um pouco tardia, nos impedir de encontrarmos as crianças, mas vemos as suas caminhas graciosas, resguardadas por mosquiteiros azues, e com suas placas esmaltadas numerando o pequenino dono.

A sala é ampla, cheia de luz e com azulejos amarelos e castanhos em alto rodapé. Vêm-se, tambem, pequenas camas americanas, de lona esticada sobre varões de ferro envernizado, boas para a sesta ao ar livre, quando há bom tempo.

Passamos á sala das refeições dos mais crescidinhos. Azulejos brancos e vermelhos, pequenas mesas redondas, baixas, á altura de minusculas cadeirinhas alentejanas. Tudo escrupulosamente asseado, assim como a cozinha e a rouparia.

Passámos pelo gabinete da assistente social,

(Continua na 7.ª pag.)

tos portugueses

dólares

tuz Vermelha

cheque ao Presidente da C. V. P.

Americano, de que o sr. embaixador do Brasil é presidente.

O sr. almirante Ivens Ferraz agradeceu a oferta, com palavras de muito elogio para o Brasil e para o «comité» Latino-Americano.

Outro valioso donativo entregue pelo embaixador dos Estados Unidos

O sr. almirante Ivens Ferraz visitou a embaixada dos Estados Unidos da America, a convite do respectivo embaixador, sr. Henry Norweb que lhe fez entrega dum cheque de dois mil dolares como prova de agradecimento da Cruz Vermelha Americana pelos bons serviços prestados pela Cruz Vermelha Portuguesa aos repatriados americanos.

«Diario Popular»

Entra hoje no seu 3.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diario Popular». Endereçamos os nossos cumprimentos a todos quantos nele exercem a sua actividade.

Uma ponte

sôbre o Reno

tomada intacta pela acção combinada anglo-americana

Q. G. INTER-ALIADO, 22—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes)—Os tanques do general Dempsey e os paraquedistas aliados combatiam ontem á noite grandes forças alemãs para se juntarem ás tropas aerotransportadas que lutam em Arnhen. A ligação, depois de duros ataques de 4 dias, está iminente.

Anuncia-se oficialmente que a grande ponte sobre o Waal (Reno) foi tomada intacta por um movimento combinado das forças aerotransportadas americanas que atacavam de noroeste emquanto forças britanicas o faziam do sul. Embora a ponte estivesse preparada para a destruição, não foi pelos ares, provavelmente porque grandes forças alemãs combatiam ainda no outro lado. Na cidade de Nimegen continua o combate, estando os alemães a empregar tanques. A batalha da ponte foi ganha, mas nem por isso diminuiu de intensidade o combate pela posse da cidade.

Reforços pelo ar

Tropas aerotransportadas polacas e novos abastecimentos foram lançados na Holanda, a despeito do mau tempo. Ao sul de Nimegen, os contra-ataque alemães contra os flancos do corredor britanico de 64 quilómetros foram repelidos, emquanto as fôrças britanicas alargaram a base do corredor a leste e a oeste de Eindhoven. Catorze a 15 quilómetros para além de Eindhoven, a estrada de Heeze e Soerendonk foi tomada, tendo-se alcançado Somerem.

A oeste de Eindhoven foi tomada Wilreit. Duizel foi atingida, de forma que o corredor tem agora uma base de cêrca de 32 quilómetros de largo. A maior parte das tropas alemãs — avaliadas entre 70.000 e 100.000—que se encontram a oeste da muralha blindada britanica que atravessando a Holanda as separa do Reich, são jovens nazis. Combatem encarniçadamente, mas nota-se-lhes falta de experiencia de batalha.

A luta pela passagem do Reno

Emquanto os alemães lutam desesperadamente para deter o ataque britanico sôbre o Reno, á sua esquerda surgem fôrças do 1.º e 3.º Exercitos americanos que se lançam contra a Linha Siegfried e através do Mosela. Aix-la-Chapelle, está ultrapassada. 19 quilómetros para o norte os tanques do 1.º Exercito avançaram 3 quilómettros através da fronteira e aproximam-se de Geilenkirchen.

Luta-se nas ruas de Stolberg, emquanto a artilharia metralha as posições alemãs para além da cidade e as forças aliadas avançam lentamente através da Linha Siegfried. A sueste de Aix-la-Chapelle, as forças blindadas americanas atacam(fortemente para limpar a floresta de Hurtgen.

Ao norte de Treves, o combate na Linha Siegfried aumentou de intensi-

(Continua na 8.ª pag.)

A menina

bonita do fado

segue esta noite no «Clipper» *para o Brasil*

Amalia Rodrigues parte hoje para o Brasil. Vai de avião, para ir mais depressa.

A noticia transcende da publicidade reclamativa. E pode tornar-se um acontecimento nas garrulas e alacres cidades do país irmão de além Atlantico.

Amalia Rodrigues é hoje actriz e cantadeira uma «estrela» a cantar o fado. Em relação ao tempo e ao espaço, Amalia Rodrigues não é a maior de todas, se evocarmos Maria Vitoria, a grande Ercilia—que Amali aconsidera a da sua predilecção—Maria Alice, a autentica, e outras. Mas hoje, actualmente, Amalia é o grande nome. Favorita de todos os publicos. Do povo, da fidalguia, da burguesia pacata, até da diplomacia, em cujas salas aparece áe vezes como uma inspiração. Amalia Rodrigues «domina». Chamam-lhe o «Manolète». Domina os que não são do seu partido e até os que não gostam do fado. E' um caso especial, produto de um temperamento e de uma originalidade, destas que em todas as artes aparece lá de ciclo em ciclo. Como a receberá o Brasil, onde ela, de começo, vai contratada pelo Casino de Copacabana? E dizemos «de começo» porque bem pode suceder o que sucedeu á popular e predestinada Beatriz Costa, actriz que por êsse país de sonho se demora tanto que parece que ficou por lá.

Como em Espanha a famosa Nina de los Peines ou a recente Garcia de Triana— Amalia é um estribilho. Bairrista de Alcantara, não fez êxito quando começou a cantar em publico. Melancolica, doentia ou esturdia, de um poder emotivo grande, Amalia Rodrigues só de há cinco anos para cá se profissionalizou. E foi então o delirio. O seu feitio pessoal—que dá sumaria a anecdotas capazes de fazer um livro—embora, salvas as proporções, o da enorme actriz portuguesa que foi Angela Pinto.

—Vivo para o fado e não quero mais sair dêle...

E todavia canta em espanhol como uma andaluza, obrigando mesmo há meses Imperio Argentina a segredar a um amigo, num rasgo de sinceridade: «em algumas frases das minhas canções, esta Amalia Rodrigues excede-me...».

Sentimental—é a alegria em pessoa. Senhoril—é a modestia natural mais expressiva. Irradia simpatia e causa calafrios. Domina o publico—como dissemos—mas entrega-se-lhe.

Que irá fazer esta rapariga no Brasil? Um alvoroto como em Madrid, na embaixada de Portugal, e em Sevilha, em todas as casas dos grandes?

De uma cousa estamos certos: Beatriz Costa, um amor de portuguesa, recebê-la-á com os braços abertos. E a gente da nossa colonia—os proprios brasileiros—vão trazê-la nas palminhas. A actriz do fado, que tem batido de longe todos os «records» a ganhar dinheiro, e o espalha numa prodigalidade singular para um destino de mulher—vai fazer mossa na terra brasileira. Há-de acordar muitos violões. Fernando de Freitas, que a acompanha, um grande artista da guitarra, será o fio do enternecimento musical que a ligará ao Guanabara, a Copacabana, e ás profundidades da selva opulenta.

Chegaram á Finlandia

os primeiros delegados russos

LONDRES, 22—O correspondente do «Daily Mail» em Estocolmo informa que chegaram a Helsinquia os dois primeiros russos. São dois aviadores. Esse correspondente supõe que a Comissão Aliada do Armisticio vai cortar todas as comunicações com o estrangeiro.—(Reuter).

T. S. F.

Não comprem sem visitarem a nossa exposição. Aparelhos de todas as marcas, modelos para todos os prêços, Facilidades, etc.

Varanga & Queiroz

óleos, pneus, acessórios, automóveis

Alameda D. Afonso Henriques, 41-C — Lisboa

JANTE NO **RITZ**

Avenida da Liberdade, 240, 1.º

Telef. 41084

Não tenha dúvidas!

Chá NAMULI

agrada a todos os apreciadores de bom chá

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2005	400.000$00
[illegible]	100.000$00
29150	20.000$00
7094	3.920$00
7096	3.920$00

Premiados com 5.000$00

[illegible] 10846 21209 21856 24625 26505

Premiados com 2.000$00

314 1164 1188 1243 5502 7086 7448 10743 11650 11822 12265 17928 20583 26959 29623

Premiados com 1.000$00

14 15 399 1016 1450 1787 1813 1819 4088 4170 6050 7585 8577 9495 10460 11051 11070 12617 13103 13365 13447 14568 14975 15595 16821 17350 17664 18448 18917 19001 19150 22734 23676 26604 28403 28866 28881 29394 30376 30809

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: 95 têm o premio de 280$00; os terminados em 57 e 50 têm o premio de 180$00.

Os numeros terminados em 4, 5 e 6 com excepção dos terminados em 95 não incluidos nesta lista, têm o premio de 100$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia

O 14057

que na lotaria de hoje obteve o 2.º prémio grande

100.000$00

foi vendido pela CASA TRAVASSOS, onde é número certo em tôdas as lotarias.

Casa Travassos

Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L.da

— Rossio, 42 - LISBOA

SORTE GRANDE

7095

400 CONTOS

Vendido pelo feliz

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Pôrto

Número certo, recebido directamente da Misericórdia

Rebatem-se hoje mesmo, assim como os outros dias até à meia noite, sem qualquer desconto, no

QUIOSQUE TIVOLI

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	990$	995$
Consolidado 2 3/4 T. 10	959$	958$	960$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050$	1.050$	1.051$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.039$	1.039$	1.040$
Centenarios 4 %	2.418$	2.417$	2.419$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.080$	1.100$
Externas 1.ª série	—	1.850$	1.860$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.880$	1.875$	1.885$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	286$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, I. 100 £...	—	—	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	5.850$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.100$
5% 1914, F. I. 100 £...	—	5.900$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.460$	—
Lisboa e Açores por...	900$	895$	905$
Ultramarino cp. T. p.	—	385$	—
Mundial...	1.530$	1.510$	1.543$
Tagus	4.900$	4.900$	5.000$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa port. ...	231$	231$	233$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	233$	233$	235$
Cimentos Tejo...	—	519$	525$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	333$	333$	333$
Alto Alentejo cupão...	—	1.080$	1.110$
Industrial Aliança... ...	424$	—	425$
Portugal e Colonias ...	367$	367$	368$
N. de Navegação T. p.	903$	900$	903$
Portug. de Pesca T. p.	—	915$	925$
Ind. Farmaceutica	—	1.405$	1.430$
Port. Tabacos cupão...	—	564$	568$
Tabacos Portugal cupão	—	710$	725$
União Electrica Portug.	—	535$	540$
Casséquel	983$	983$	984$
Agricola das Neves ...	—	690$	700$
Agricultura Colonial ...	—	500$	520$
Açucar de Angola.....	1.400$	1.400$	1.405$
Buzi 1.ª emissão T. p.	193$	193$	194$
Ilha do Principe	—	601$	620$
Companhia I. de 25...	83$	83$	84$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	119$	121$
C. P. 6 %	269$	268$	270$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	280$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.030$

Já se publicam em França

muitos jornais

PARIS, 22—O ministro da Informação francês declarou que há presentemente em França muitos jornais e que o seu numero não é de qualquer maneira restringido pelo govêrno. Disse tambem que a assistencia dispensada pelo govêrno á Agencia Francesa de Imprensa cessará logo que os jornais estejam habilitados a pagar o respectivo serviço. Declarou tambem que esta agencia está a trabalhar com absoluta independencia do govêrno e sem qualquer fiscalização.

O ministro assegurou que logo que a situação se normalize em França serão estabelecidas outras agencias americanas e inglesas e de todas as Nações Unidas que o queiram para a distribuição das suas noticias e recepção das noticias de origem francesa.

Disse ainda que a publicação dos jornais franceses actuais, que são 13 matutinos, 3 vespertinos, incluindo o direitista «Figaro», o moderado «L'Aube» e o comunista «L'Humanité», não estão sujeitos a qualquer censura.

Todos os actuais jornais foram publicados clandestinamente durante a ocupação ou se encontravam suspensos. (U. P.)

MARINHA GRANDE

Manuel Gomes

FALECEU

Maria do Carmo Roldão Gomes, Maria Gabriela Roldão Gomes, Edite Roldão Gomes, João Roldão Gomes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 23, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

SEMPRE NA VANGUARDA.....

A Casa da Sorte

distingue-se porque está consecutivamente a distribuir dinheiro

Pela extracção de hoje, vendeu o

3.º PREMIO

29.150 — 20 contos

Os PREMIOS GRANDES preferem, como se vê, os números que têm o carimbo da

Casa da Sorte

LISBOA	PORTO	BRAGA
Rossio, 119	**R. de Sampaio Bruno, 37**	**L. de S. Francisco, 9**

EM DISTRIBUIÇÃO

Anuário do Comércio e Indústria de Portugal

Informações completas sobre firmas Comerciais e Industriais de

LISBOA — PORTO E PROVINCIAS

Um magnifico volume encadernado com cêrca de 3.000 paginas
Indices e Titulos de Secções em quatro idiomas

Português — Francês — Inglês e Alemão

Obra de grande valor Comercial e Industrial
Unico, no genero, que se publica em PORTUGAL

ESTA OBRA É ENVIADA PARA TODOS OS PAISES DO MUNDO

Sede	Delegação no Porto
Rua da Madalena, 85, 1.º—Lisboa	Rua do Almada, 35, 3.º
Telefone 21811	Telefone 6471

TELEGRAMAS: ALBRICITA

LEIAM HOJE

Sempre fixe

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva,

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz,

TROVOADAS

AGUIAR DA BEIRA, 21.—Desde o dia 27 de agosto que esta região tem sido assolada por tremendas trovoadas, havendo grandes inundações, que causaram prejuizos.

Em Coruche caiu uma faisca num palheiro, matando três ovelhas e uma cabra. Em Pinheiro caiu outra num castanheiro, o que tambem aconteceu na povoação do Soito, queimando as duas arvores.

VALPAÇOS, 22.—Na noite de segunda para terça-feira ultima, pairou sôbre esta região uma fortissima trovoada que mais se fez sentir na freguesia de Canaveses, onde houve vitimas, pois a chuva, caindo em torrentes diluvianas, tudo arrastou. Uma pobre mulher que se encontrava em casa com três filhinhos foi arrastada pela corrente que lhe levou tambem dois filhos, salvando-se um de 5 anos porque a agua o levou para o telhado, donde depois foi salvo pelo pai. Os cadaveres da mulher e dos filhos foram hoje encontrados nas povoações de Veiga do Lila e Povoa do Lila. Os prejuizos nos campos são incalculaveis.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 22.—Os serviços municipalizados da Camara desta cidade resolveram atenuar as restrições do fornecimento de energia electrica que, há tempo, vigoram, em virtude das dificuldades do momento actual. Aos domingos, já há corrente, o que não acontecia há tempo.

—No proximo domingo, realiza-se no jardim Gago Coutinho e Sacadura Cabral mais uma festa popular a favor do Montepio Bejense.

—O cais de Odemira encontra-se num lamentavel estado de conservação, pelo que se pedem providencias a quem de direito.

—Perto desta cidade, na herdade da Arraladoa, do sr. Anibal de Jesus Martelo, o carreiro Manuel Joaquim, de 48 anos, casado, natural de Selmes, caiu duma carroça de que era condutor, sendo colhido por uma roda do veículo. Sofreu varias escoriações pelo corpo, sendo tratado no hospital da Misericordia.

Bombeiros Voluntários de Algés

A corporação dos Bombeiros Voluntarios de Algés comemora no proximo domingo quarenta e dois anos de existencia, com um programa que comporta demonstrações de diversas fases de exercicio, simulacro de incendio, entrega de diplomas e insignias, e almoço de confraternização.

Casa do Distrito do Porto

Numa reunião conjunta dos corpos directivos e das varias comissões de trabalhos da Casa do Distrito do Porto, foram tratados importantes assuntos referentes a exposições regionais e ás comemorações do centenario do escritor, seu conterraneo, Eça de Queiroz.

Vau Vau Vau Vau
Vau Vau Vau
Vau Vau
Vau
Restaurante
Tel. 6 21 13
86-B, Av. Alvares Cabral, 86-C
Amanhã, sábado, o VAU tem para o almoço
Caril à Indiana
e
Lagosta à Vau
Domingo, tem um «menu» excelente
Podem marcar as suas mesas pelo telefone

Lisboa modernizada!
Estabelecimentos novos!
Dentre eles destaca-se a ourivesaria **MONTIL**
com joias, ouro, pratas e relogios de todas as marcas.
Ouro a peso sem feitio
RUA MORAIS SOARES, 95 B

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Obras sociais

(Continuação da página central)

que dirige a creche; não podemos falar-lhe, porque se encontra doente, mas o dr. Pinto Basto elogia-nos o seu zelo, no desempenho da sua carinhosa missão junto dos pequeninos.

Não falta a casa de banho, com os seus chuveiros e uma miniatura de piscina; agua quente e fria encanada, e a serie indispensavel de gabinetes, higienicamente instalados.

Há, ainda, uma ampla sala de escola, para os mais velhos aprenderem, brincando, a juntar letras, a contar, a fazer desenhos rudimentares, bonecos de barro, a cantar canções infantis.

Frequentam, actualmente, a creche cinquenta e tantas crianças, que um médico observa três vezes por semana, verificando o seu estado de saude, diferenças de pêso, e os cuidados de que necessitam.

A creche fornece os remedios.

As crianças têm duas refeições na creche, a da manhã—e a da tarde.

Ao meio dia, hora de folga das mães, vêm estas buscá-las, para amamentá-las e não se deshabituarem de cuidar dos filhos e ter pelês a ternura maternal.

Nos vários compartimentos há diversos quadros alusivos, interessantes, executados por um dos pintores da fábrica.

Esta creche, cuja utilidade se torna tanto mais evidente junto de uma fabrica, cujas operarias podem assim realizar tranquilamente o seu labor, certas de que os filhos ficam bem entregues durante a sua ausencia, é uma linda obra social, instalada em optimas condições higienicas e agradavel até no seu apsecto.

Mas não pára aqui a previdencia da Direcção da Vista Alegre, que mesmo antes da lei o determinar já dava aos seus operarios abono de familia e outras regalias.

A nossa visita continua pelo refeitorio, edificio composto de um enorme salão—restaurante, que podia servir de modêlo a todos os restaurantes económicos de província, ou de obras similares. Na vastissima sala, cujo tecto é sustido por colunas, alinham-se mesas pequenas, com as suas cadeiras. Numerosas janelas, guarnecidas de cortinas, iluminam e alegram o recinto, em que o vermelho e o branco dominam, nos lustres, nas guarnições, nos escaparates, que brilham, de loiça, timbrada e lustrosa

Nada falta: cabides, flores, uma telefonia, o util e o agradavel bem unidos.

Cozinha separada, limpa, fogão colossal.

O operario pode tomar ali duas refeições: o pequeno almoço—café—e o almoço, que consta de sopa, um prato, pão, vinho e fruta, por um escudo e vinte centavos. Os almoços são servidos por garotos.

Os operarios têm as suas habitações, graciosas de aspecto, confortaveis e higienicas, e entregam como renda mensal um dia do seu salario,—um unico dia! Além dessas habitações, muitas independentes, outras de rés-do-chão e primeiro andar, mas com entradas por lados opostos, o que lhes dá independencia tambem, —ha um pavilhão para os rapazes solteiros.

Visitamos depois a Cantina, que fornece a alimentação, e que dados os racionamentos, e as dificuldades da vida actual, procura resolver com criterio os varios problemas que se apresentam. A Fabrica entrega aos seus operarios senhas, com as quais podem levantar da Cantina, dentro do racionamento e do que esta possue, os generos de que necessitam até metade dos seus ordenados.

A Vista Alegre tem, ainda, a sua igreja a sua escola de desenho, regularmente frequentada, o seu clube, com biblioteca e bilhar, —teatro, cinema, banda de musica, bombeiros.

Quando damos uma volta pela vasta propriedade, as casas dos operarios com os seus pequenos jardins, as casas dos contramestres e dos engenheiros, ladeando as ruas arborizadas a vasta habitação da familia Pinto Basto, os edificios da Fabrica, tudo nos dá a ideia de uma grande povoação, palpitando de vida, em que tudo foi previsto: o trabalho, o recreio, o repouso, o alimento do corpo e do espirito.

Cremos que a multiplicação destas obras resolveria o problema social, e despedindo-nos com os nossos agradecimentos, cumprimentamos o sr. engenheiro João Teodoro Pinto Basto, pela notavel obra que acabavamos de visitar.

M. C.

Festas a favor

da Misericordia de Cascais

A favor da Misericordia de Cascais, que atravessa uma critica situação financeira, a que é preciso acudir urgentemente, vão realizar-se, como noticiámos, festas na sede do concelho e na Parede.

Em Cascais, há, no domingo, uma tourada para amadores, e, possivelmente no dia 1 de outubro, grandes festivais populares, com arraial, concertos, barracas de tombolas e quermesses.

No domingo, para colaborar na obra de auxilio á Misericordia concelhia, a Associação de Beneficencia e Socorros Amadeu Duarte (Bombeiros Voluntarios da Parede) realiza nesta localidade um «chá-dançante» no Parque Morais, ou, se o tempo o não permitir, na Sociedade União Paredense.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM FURTO DE JOIAS—O agente Faisca, da P. I. C., procura descobrir o paradeiro de Ilidio Pereira, de 22 anos, que anda de bicicleta por varias localidades da provincia a vender objectos de ouro, por ser autor dum furto de objectos de ouro e relogios de varias marcas, na ourivesaria do sr. Manuel Gomes Preguiça, em Alcobaça. O referido agente pede a quem saiba do seu paradeiro para lho indicar.

NEM MOBILIA, NEM DINHEIRO...—O sr. Alfredo Dias da Silva David, residente na rua Lopes, 9, r/c., queixou-se na P. I. C. contra um individuo a quem acusa de lhe ter vendido uma mobilia, no valor de 3.000$00, que gastou em seu proveito.

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Esta manhã, quando o fotografo Adriano Gonçalves Onofre, de 36 anos, residente na avenida Antonio José de Almeida, 44, 1.º, atravessava a linha ferrea, em Campolide, foi colhido pelo comboio, sofrendo morte instantanea. O cadaver foi removido para o Necroterio.

MORTE SUBITA— Deu entrada no Necroterio o cadaver de Libon Baptista, d e48 anos, mendigo, que apareceu morto em Pedrouços.

ABUNDANCIA DE UVAS

...e abundancia de preço

Este ano foi um dos mais abundantes em uvas. Estão a decorrer em varias regiões, as vindimas, vendendo-se os cabazes com 32 quilos a 26$00 e 28$00 cada um. No entanto, o preço da uva em Lisboa é bastante caro, a 2$00, 2$20 e 2$40.

A Junta Nacional das Frutas teve já á venda uva a 1$00 o quilo, mas foi só uma noite. Pena foi que não continuasse em vigor esse sistema, bastante vantajoso para o publico.

A guerra no Pacifico

Mais desembarques americanos em Halmahera

MELBOURNE, 22.—Uma informação da radio de Toquio, captada nesta cidade, anuncia dois novos desembarques de americanos na ilha de Morotai, no arquipelago de Halmahera, ao norte e ao sul da primeira testa de ponte estabelecida.—(R.).

Um transporte japonês afundado com tropas

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 22.—Aviões aliados lançaram 215 toneladas de bombas na ilha Halmahera, nas Celebes, proximo das Filipinas, segundo informa o Q. G. de MacArthur. Muitos aviões japoneses foram danificados nesse ataque. Foi igualmente afundado um transporte japonês, carregado de tropas. Nas Celebes explodiram os depositos de combustivel e foram afundados 3 navios costeiros.—(R.).

DESAPARECEU O CARVÃO

dos estabelecimentos da cidade

Há mais dum mês que muitos estabelecimentos de carvoaria não têm um bago de carvão para vender ao publico, declarando alguns carvoeiros que só têm dêste combustivel ao preço de 1$80 e 2$00 o quilo, destinado aos gasogenios.

Para o caso voltamos a chamar a atenção da entidade abastecedora, dados os transtornos e aborrecimentos que tal facto está a trazer ás donas de casa, que se vêem em apuros para tratar da sua vida, tanto mais que se aproximam os dias de inverno.

O NOVO SECRETARIADO

de Aeronautica Civil

A fôlha oficial publica hoje o já conhecido decreto-lei que cria junto da Presidencia do Conselho o Secretariado da Aeronautica Civil e o Conselho Nacional do Ar.

O quadro do pessoal do Secretariado compreende um director, um subdirector, um consultor juridico, quatro adjuntos, directores de aeroporto, e, de pessoal burocratico, 1 primeiro oficial, 2 segundos, 2 terceiros, 1 dactilógrafo e 1 continuo.

VIDA MUSICAL

Academia de Amadores de Musica

Pela direcção da Academia de Amadores de Musica foi convidado o prof. Fernando Lopes Graça para exercer o lugar de subdirector desta instituição, o qual aceitou e deve tomar posse do seu cargo, por estes dias, entrando imediatamente em exercicio, no começo do proximo ano lectivo.

No dia 6 de outubro, abrirão, como é costume, todas as aulas musicais que na Academia funcionam, abrindo tambem, no dia 26, as respectivas matriculas.

Poupe as suas preciosas meias

88 horas de uso sem cairem as malhas. É o que V. Ex.ª pode conseguir usando

Vende-se em tôda a parte
Se o seu fornecedor não tiver, peça para os distribuidores.
Produtos VAMO
TEL. 47533-Rua Chabi Pinheiro, 11-LISBOA

Automóveis de luxo
Proprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot), R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

Eisenhower já recebeu as directrizes para aplicar á Alemanha

NOVA YORK, 22—O correspondente do «Times», em Washington, diz que os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, baseando-se nas decisões tomadas na ultima conferencia de Quebec, estão a estudar as directivas para o general Eisenhower, depois do armisticio com a Alemanha, fiscalizar rigorosamente toda a industria daquêle país e eliminar implacavelmente todos os elementos do partido nazi.

Eisenhower já recebeu indicações acêrca das normas a adoptar antes do armisticio. Nessas instruções recomenda-se que, embora as autoridades militares aliadas tenham de reprimir quaisquer tendencias dos nazis, devem manter estrita ordem á retaguarda das linhas, emquanto a guerra contra o Reich continua. A directiva dos governos anglo-americanos dada ao general Eisenhower implica uma fiscalização muito rigorosa das industrias pesadas da Alemanha durante um longo periodo. Tambem estão indicadas as medidas a adoptar pelas autoridades militares e civis anglo-americanas na parte da Alemanha ao oeste da linha da baia de Lubeck, no Báltico, até o Elba e dai até as fronteiras da Boémia e da Austria. —(Reuter).

O auxilio aos alemães

que tiveram de abandonar o Reich

MONTREAL, 22—A delegação dos Estados Unidos apresentou uma proposta na conferencia da «Unrra» para que esta auxilie os alemães que tiveram de abandonar o seu país, por motivos de raça, de religião ou de actividade em favor das Nações Unidas. Dean Acheson, chefe da missão americana, declarou ontem aos jornalistas que a proposta por ele apresentada constitue uma emenda á moção britanica acêrca do auxilio a prestar aos cidadãos dos países aliados que se encontrem em territorio inimigo. Esta proposta britanica tem como objectivo a repatriação das «pessoas quer foram obrigadas a abandonar o seu país por qualquer motivo». Agora o auxilio da «Unrra» estende-se a todos os cidadãos dos países inimigos que foram forçados a abandonar os seus lares».

Acheson declarou que desejava esclarecer perante os jornalistas o mal entendido acêrca da atitude dos Estados Unidos para com as minorias perseguidas da Europa. A questão do estabelecimento de judeus na Palestina—disse Acheson — não é assunto que tenha de ser tratado pela conferencia neste momento.—(Reuter).

Nova granada incendiária

utilizada pelos Aliados

WASHINGTON, 22—O Ministerio da Guerra anunciou que os aviadores americanos estão a utilizar em todas as frentes de batalha uma nova granada incendiaria, que penetra nos aços mais rijos. E' uma réplica ao facto dos alemães empregarem chapas de protecção nos aviões e nos tanques. A nova granada está a ser produzida em grande escala e enviada em enormes quantidades ás aviações aliadas da Europa e do sudoeste do Pacifico.—R.

HOTEL DUAS NAÇÕES
Rua Augusta — Rua da Vitória, 41 — Lisboa
Bons aposentos - Óptima cozinha
Almoços e Jantares
Nova gerência — M. Mendes

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—*Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«No sector de Arnhem, prosseguem os nossos ataques, para o aniquilamento dos restos cercados da primeira divisão aerotransportada inglesa. Efectivos inimigos, que atacam para lá de Nimegen, em direcção ao norte, foram contidos perto da cidade. Ao sul de Nimegen, os nossos contra-ataques ganham terreno, lentamente.

A nossa aviação de caça e de batalha secundou os combates de defesa do exercito de terra, no sector holandês, e derrubou 38 aviões inimigos, 20 dos quais grandes aparelhos de transporte, empregados no abastecimento das tropas conduzidas por via aerea, assim como 12 bombardeiros quadrimotores. As unidades do exercito de terra tambem destruiram 10 bombardeiros anglo-americanos.

No sector de Aix-la-Chapelle, foram repelidos muitos ataques levados a efeito por carros blindados inimigos, 9 dos quais foram destruidos. A sueste da cidade, o inimigo acentuou a sua pressão.

Perto de Pont-á-Mousson e no sector de Nancy-Luneville, foram repelidos varios ataques, parte dêles por meio de contra-ataques. O inimigo teve perdas elevadas, e foram colmatadas brechas locais.

No sector de Remont, o inimigo passou ao ataque com consideraveis efectivos. Continuam os combates em volta da cidade.

Os defensores da fortalza de Boulogne encontram-se, há muitos dias, em durissimo combate defensivo, com um inimigo superior em numero. O adversario levou ontem a efeito poderosos ataques aereos a Calais. A guarnição de Saint Nazaire repeliu numerosos ataques.

Em Italia, ao norte de Florença, malograram-se, depois de combates encarniçados, numerosos ataques inimigos, executados com efectivostivos maciços. Uma flexão local foi prontamente alinhada.

No Adriatico, o adversario não prosseguiu nos seus ataques de perfuração, em consequencia das grandes perdas sofridas durante os combates dos dias anteriores. Foram repelidos, em toda a frente, fortes investidas do inimigo. No dia 20 de setembro, foram destruidos 106 carros do invasor.

Na parte sudoeste da Transilvania, as tropas hungaras lutam com as pontas de ataque do inimigo. As nossas unidades derrotaram os bolchevistas em todos os ataques por eles empreendidos, na zona de Szekle.

A ocidente da Romenia, a nossa aviação de batalha pôs fora de combate 23 carros e destruiu numerosos veículos.

Na batalha defensiva de Sanok e de Krosno, continuam os duros combates, depois dos bolchevistas terem transportado para ali reforços. Os nossos contra-ataques suprimiram brechas locais e aniquilaram muitos tanques vermelhos.

Perto de Varsovia, malogrou-se nova tentativa do adversario para transpôr o Vistula, quando os soldados sovieticos já se encontravam nas ilhotas do rio. Foram feitos mais de 200 prisioneiros.

A sudoeste de Mitau, os nossos grupos de ataque blindados conquistaram mais terreno, a-pesar da forte resistencia inimiga.

Na Letonia e na Estonia, as nossas tropas, que se batem heroicamente, frustraram novas tentativas de perfuração, realizadas com fortes efectivos sovieticos, no 8.º dia da batalha. Na defesa e no contra-ataque, foram destruidos ou tomados mais de 100 carros inimigos. Na parte setentrional da Estonia, os movimentos de corte de contacto ordenados foram levados a efeito metodicamente, para a evacuação do sector de Narva.

Bombardeiros americanos atacaram ontem varias localidades da Hungria. Ataques de terror, na Alemanha ocidental, visaram principalmente Mannheim; Ludwigshafen, Coblença e Moguncia».—(D. N. B.).

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 22.—O comunicado de hoje do Comando do Sueste da Asia diz que, em Arakan, continuam as acções das patrulhas na cordilheira de Mayu e na zona costeira. No norte da Birmania tem havido actividade das patrulhas britanicas ao longo da linha ferrea na area de Hapin. As tropas chinesas alargaram a actividade das patrulhas ao sul de Kazzu. Noutros pontos não houve modificações. O mau tempo limitou a actividade aerea do Comando Aereo do Oriente.—(R.).

Os Aliados procuram abreviar a campanha da Holanda

(Continuação da 1.ª pag)

pelidos varios contra-ataques perto de Diekirch e uma das nossas unidades destruiu 25 tanques inimigas. Ao sul de Metz, as nossas forças avançaram até 9 quilometros da cidade.

Ao longo do rio Meurthe limpámos Luneville e as nossas tropas conquistaram terreno elevado ao longo da margem ocidental, 8 quilometros para sueste. Outras unidades encontram-se nas proximidades de Flin, no rio Meurthe, oito quilometros a noroeste de Baccarat. Os centros ferroviarios em Ehrang, Geralstein e Pronsfeld, na Alemanha, foram ontem atacados por bombardeiros médios».—(Reuter).

«Comandos» holandeses desceram no seu país

BRUXELAS, 22 — Desceram na Holanda «Comandos» holandeses, que estabeleceram imediatamente ligação com as fôrças holandesas do interior. —(United Press).

Os Aliados procuram abreviar a campanha da Holanda

BRUXELAS, 22 — (De John Parris, correspondente da United Press) — As ultimas informações recebidas esta manhã da frente anunciam que dêsde que rompeu a manhã grande numero de aviões e de planadores aliados vôa sôbre diferentes areas da Holanda e lançam mais paraquedistas, armamento e viveres, com o objectivo de terminar o mais rápidamente possivel com a campanha da Holanda.—(U. P.).

O general alemão comandate de Brest chegou prisioneiro á Grã-Bretanha

LONDRES, 22 — O «Daily Mail», no seu numero de hoje, diz que chegou ontem, á noite, de avião á Grã-Bretanha o general Bernard Ramcke, comandante da guarnição alemã de Brest, que foi aprisionado. Era acompanhado de alguns oficiais do seu Estado Maior. O general Ramcke foi capturado pelos americanos na peninsula de Crozon, para onde se havia retirado com o resto das suas fôrças, depois do porto de Brest ter sido ocupado pelas tropas aliadas. Ontem, á noite, ainda os correspondentes de guerra que se encontram na Bretanha não sabiam de certeza se o general Ramcke ainda estava vivo, pois ficou ferido com estilhaços de granada dois dias antes da capitulação. — (Reuter).

Negresco
A Gerência deste **Restaurante** *participa a todos os seus clientes e amigos que, a fim de completar a nova decoração, encerra no próximo domingo, reabrindo no dia seguinte.*

O exército de Patton infligiu uma pesada derrota aos alemães

(Continuação da página central)

dade. Ao longo de toda a frente central, as fôrças aereas aliadas atacam as instalações ferroviárias alemãs, concentrações de tropas e pontos de abastecimento.

O 3.º Exercito do general Patton acabou, finalmente, com a resistencia alemã sobre o Mosela. Os avanços sucessivos, numa frente vasta, colocaram as fôrças do 3.º Exercito a sueste de Metz, até Luneville, a 64 quilómetros de distancia; esta ultima cidade foi já limpa de alemães.

No sector do 1.º Exercito canadiano, as posições alemãs ao sul do Escalda estão a ruir. As fôrças polacas avançam para a foz do rio, partindo de Antuerpia, e fizeram 1.300 prisioneiros. Os canadianos encontram-se numa linha ao norte do canal Leopoldo, que vai de oeste de Terneuzen até o mar. Muitos alemães, embora se não saiba o numero exacto, estão encerrados numa bólsa de 16 quilómetros de largo.

No sector de Boulogne, prosseguem as operações de limpeza que devem continuar durante alguns dias, pois que certos pontos de resistencia alemães ainda se mantêm. Fôram feitos mais de 6.000 prisioneiros.—(R.).

A vitoria das fôrças de Patton

PARIS, 22—As forças do 3.º Exercito blindado americano obtiveram, sobre os alemães uma esmagadora vitoria na maior batalha de unidades blindadas até agora registada na campanha da frente ocidental, destruindo 134 tanques germanicos e danificando muitas dezenas de outros, em combates que duraram três dias. As restantes forças alemãs completamente batidas retiraram para as florestas da Lorena.

As unidades do 1.º Exercito blindado dos Estados Unidos repeliram com o maior exito os poderosos contra-ataques da infantaria alemã, no sector de Wallendorf-Echternach, justamente a leste da fronteira do Luxemburgo, causando ao inimigo elevado numero de mortos e feridos e destruindo grandes porções de armamento. Ao serem batidos, os alemães deixaram uma força de cobertura, que foi completamente exterminada pelos americanos.—(United Press).

Importante testa de ponte no Mosela

LONDRES, 22—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 7.º Exercito, Astley Hawkins)—Fôrças do 7.º Exercito estabeleceram uma substancial testa de ponte através do Mosela, 16 quilómetros a sueste de Epinal.—(R.).

O avanço na região de Belfort

PARIS, 22—As tropas aliadas estão a realzar progressos ao longo de toda a frente, no sector de Belfort. A passagem de Belfort já não apresenta qualquer estrada de retirada para consideraveis forças militares alemãs, declarou ontem á noite o porta-voz militar desta cidade.—(Reuter).

RITZ RESTAURANTE
O UNICO NO GENERO
Telef. 41084

Peles! David Kit! Peles
Astrakan boucle cigarrette
Telef. 48089

Colégio de Clenardo
reabre a 9 de Outubro

Escola Valsassina
SEXO MASCULINO
Internato, Semi-internato e Externato — Abertura das aulas no dia 9 de Outubro — Av.ª Ant.º Augusto de Aguiar, n.º 148 — Tel. 41035 PBX

magazine

Quem toca? Quem escuta? São jovens chineses, que vão frequentar, nos Estados Unidos, escolas de aviação. A musica ajuda esta mocidade ansiosa a passar alegremente os seus dias durante o longo cruzeiro do Pacifico.

Eduardo Herriot

e a leitura preferida

do seu companheiro de viagem

O nome de Eduardo Herriot ficará, talvez com o de Briand, como o do politico de maior prestigio, projecção e significação na 3.ª Republica Francesa. Que será feito de Herriot no torvelinho crucial que a França teve de atravessar nestes ultimos quatro anos? Durante o periodo da ocupação alemã, por mais de uma vez circularam boatos de que tinha falecido o homem a quem alguns adversarios politicos chamavam, com certo ar de troça, o «Presidente da Republica de Lyon». Todos esses boatos foram desmentidos ou, pelo menos, ficaram sem confirmação. Mas não é só como politico que ficará o nome de Herriot. Ficará também como escritor. A sua biografia de Beethoven é uma obra fundamental, em que o historiador, o critico, o homem de ideias e o estilista avultam em proporções inesqueciveis. Uma vez, Herriot seguia de comboio de Paris para Lyon. Encafuado em leituras e papelada, mal deu conta de quem seriam os seus companheiros de viagem. Quando chegou a hora do almoço, o passageiro que seguia a seu lado levantou-se e deixou, a marcar o lugar, o livro que ia lendo durante a viagem. Herriot, que ficou para a segunda mesa teve curiosidade de ver em que leituras se entretinha o vizinho do lado, pegou no livro e viu, com surpresa compreensivelmente agradavel que era, precisamente, um volume de sua autoria «Aux sources de la liberté». Abriu o volume, tirou da algibeira a sua caneta e inscreveu na primeira de guarda a dedicatória: «Ao seu desconhecido admirador, o seu companheiro de viagem—Eduardo Herriot».

A historia não conta qual foi, por seu turno, a surpresa do homenageado.

Equinocio de Outono

a 23 de Setembro

O verão acaba hoje. Amanhã, 23 de setembro, é o primeiro dia de outono. Sob o ponto de vista da definição astronomica, o outono é um dos dois equinocios, isto é, um dos dois momentos em que se cruza a linha da elliptica com a linha do equador. Quere dizer, feita a conta das realidades: o dia e a noite são iguais. Na pratica, o fundamental é que se passa de uma estação para outra, que se caminha abertamente para o inverno —de amanhã a três meses eis-nos, de novo, em dia de Natal...

A moda parisiense

foi arma de guerra

Nem o império maior de todas as dores tem chegado para dissipar a importancia do outro império das coisas futeis. Em plena guerra, as modas têm procurado, naturalmente, fazer a sua adaptação ás circunstancias, mas nem assim perderam a sua importancia. Viena, elha rival de Paris como capital da moda, pretendeu fazer valer a sua posição. Berlim, Londres e Nova York mudaram, tambem, as suas possibilidades. O certo é que Paris, silenciosamente, na sua pena maior que esteve cumprindo, não deixou que se perdessem as tradições dos seus pergaminhos. Cêrca de 90 costureiros da primeira fila, ao longo dessa penosa caminhada de sofrimentos e de restrições, puseram o seu engenho ao serviço de um prestigio que era preciso não deixar perder.

O mais curioso é que, segundo narrativas agora divulgadas de Paris, a propria criação da moda se integrava, por vezes, no plano geral de resistencia ao ocupante. Por exemplo: se os costureiros parisienses descobriam que faltava na Alemanha determinado produto para a confecção de chapeus de senhora, logo decidiam lançar a moda dos chapeus em que êsse material entrasse em grandes quantidades—por exemplo, decidindo-se que os modêlos fossem de abas largas...

Quando acabar a guerra, os episodios de sabor anecdotico poderão constituir, mais uma vez, um estimavel filão para amenizar a recordação de tantos e tão prolongados sofrimentos.

ESPELHO CÔNCAVO

Do mal o menos

Um explorador africano, depois de longos anos de vida em plena selva, afastado de todos os meios civilizados e já um pouco habituado áquela existencia primitiva, certo dia, sem bem saber porquê, sentiu com uma grande saudade dos lugares onde nascera, um desejo imperioso de regresso e a necessidade de um banho reconfortante de civilização.

Saturado da longa permanencia entre selvagens, farto de costumes primitivos, de danças exóticas, de batuques infernais, de musicas desharmónicas, de linguagens barbaras, de tatuagens, de corpos escuros e de nudismos paradisiacos, sentiu, repentinamente, o horror de tudo isso e o irresistivel apetite de lhes fugir, de mudar de vida e de ambiente e de procurar o meio que lhos fizesse esquecer. E sem pestanejar fez as malas e partiu para a Metropole.

E no desejo de procurar logo o melhor antidoto áquelas selváticas recordações, procurou o lugar mais distinto, mais elegante, onde a civilização deveria ter atingido os maximos requintes, na convicção de que para os grandes males se devem procurar os grandes remedios. E desembarcou numa praia «chic» na época de mais intensa animação.

O seu primeiro desejo de contemplação da raça branca, de epidermes rosadas e claras foi logo frustrado porque, por mais que procurasse, não encontrava senão corpos tisnados, peles mais ennegrecidas do que as que deixara nas ardencias equatoriais e quanto a nudismo verificou que por cá, tanto ou mais do que por lá, todos andavam de tanga.

De decepção em decepção verificou depois que as modas nos penteados e nas pinturas, nos adornos, nas joias falsas e nas missangas eram aqui as mesmas que no sertão.

Do contacto verbal com os seus mais civilizados semelhantes percebeu que a linguagem corrente, toda semeada de estranhos termos e do mais distinto calão, era mais arrevezada que os mais selvaticos dialectos de que os seus ouvidos vinham cheios.

Pelas noticias da Imprensa e pelos comunicados da radio de que tão saudoso vinha, começou a verificar que a ferocidade entre os selvagens era uma contenda entre crianças comparada com a fraternidade entre os povos civilizados.

E desejoso de qualquer coisa que ao menos lhe desse um prazer espiritual, um lenitivo ao seu ansioso desejo de beleza e de harmonia, quis ouvir um pouco de boa musica; e como quem procura o unico bem que pode auferir, entrou num casino em pleno baile.

Mas ai, como ultima decepção, ao som arripiante do mais civilizado «jazz-band», por entre as estridencias dos mais desencontrados acordes, teve a sensação de que todos os instrumentos gentilicos de que vinha farto se haviam reunido na mesma orquestra e de olhos esbugalhados viu que no meio da sala todos aqueles brancos tisnados de preto em frenéticas e desengonçadas contorsões, em ridiculas e deselegantes atitudes, se comprimiam no mais selvatico batuque que os seus olhos jamais tinham conseguido ver em plena selva.

Então, de cabeça perdida, fora de si, sem poder dominar-se, perante o pasmo geral, saiu correndo e gritando, para todos que o olhavam boquiabertos, «que dava alvissaras, que dava um valioso premio a quem lhe encontrasse a civilização».

E sem olhar para trás, demandou novo paquete e, mal por mal, lá foi meter-se outra vez em plena selva.

AUGUSTO CUNHA

IDEIAS DOS OUTROS

A verdadeira bondade é a que se deixa ver sem que seja preciso exibi-la.—PLATÃO.

—o-o—

O cerebro é uma gruta fechada. A imaginação é uma gota perene, sonora e brilhante, a cair no solo da caverna.—COELHO NETO.

BETTY GRABLE

é a preferida

dos soldados americanos

A famosa revista «Time» organizou um grandioso inquérito junto dos soldados norte-americanos, que combatem nas diversas frentes de guerra, no sentido de averiguar qual a sua artista preferida. Procederam a êsse inquérito os correspondentes de guerra, que «Time» mantém espalhados pelos diferentes teatros de luta.

BETTY GRABLE

Betty Grable—a afamada artista cujas pernas estão seguras num milhão de dolares!—foi a escolhida.

O Estado Maior do Exercito norte-americano providenciou já, em face do inquérito, para que os recentes filmes de Betty Grable sejam exibidos, quanto antes, nos cinemas ambulantes que percorrem a frente para entretenimento dos soldados...

Um maquinismo de calcular

que resolve em 19 horas

um problema para três semanas...

Na Universidade Americana de Harward andava um jovem candidato a professor a fazer o estagio regulamentar para ser admitido a concurso. Ou porque não o admitiram ou porque desistiu, o certo é que o candidato achou preferivel recolher-se aos estudos da sua propria iniciativa, na paz repousante do seu gabinete. Ao cabo de algum tempo—tinha inventado uma maquina... Nada menos de um maquinismo de calcular, mas de uma complexidade, perfeição e possibilidades muito acima do que se possa supôr. Trata-se de um aparelho que pode operar adições ou subtracções em três decimos de segundo, assim como resolver somas ou subtrair em 0,3 segundos e resolver intrincados problemas 15 a 50 vezes mais rapidamente do que o mais moderno equipamento de calculo.

O inventor declarou que, tendo muito pouco que fazer, pensou que, para abreviar os seus calculos, seria muito mais facil procurar as soluções matematicas com o auxilio de qualquer maquina, de preferencia a empregar papel e lapis. No entanto, não conseguiu encontrar no mercado qualquer maquina para êsse fim, pelo que resolveu, simplesmente, inventar uma que correspondesse ás suas necessidades.

Efectivamente, não tardou a concretizar os seus planos. A maquina tem cêrca de 15 metros de comprimento, 2 metros e 40 de alto e cêrca de 30 centimetros de largo. Nela foram empregados cêrca de 750 quilometros de arame, 3.000.000 de uniões em arame e 72 maquinas de somar e deslisa tão suavemente que não faz mais barulho do que uma vulgar maquina de escrever.

Resolve virtualmente qualquer especie de problemas de alta matematica e, certamente, encontrará largo campo de acção depois da guerra, não obstante o seu preço andar á volta de 250.000 dolares.

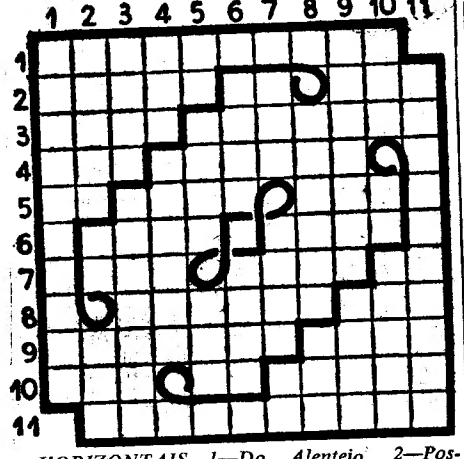
Um problema tipico de matematica foi resolvido com o auxilio desta maquina em 19 horas. E' curioso acrescentar que antes da existencia dêste maquinismo, os grandes tecnicos de calculo despendiam ordinariamente três semanas com a sua solução, mesmo com o emprego das vulgares maquinas de calcular.

Prédios em Lisboa

Sua administração com boa organização; sua compra ou venda com garantia, dirija-se V. Ex.ª a J. Calado, Rua da Madalena, 132, 2.º.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 683



HORIZONTAIS—1—Do Alentejo. 2—Possuirão. Nome de uma letra grega. Bolo de farinha de arroz e azeite de côco. 3—Versejo. Sazonadas. 4—Ovário dos peixes. Cair de novo. 5—Aqui. Magoa. Forma proclitica de vale. 6—Ramalhete. Um dos Estados do Brasil. 7—Pronome pessoal. Desequilibrio mental. Post-escrito (abrev.). 8—Prenderia. Rezo. 9—Donativos. Rio da Alemanha que desagua no mar Baltico. 10—Argola. Artigo (pl.). Forneci. 11—Ricaço.

VERTICAIS—1—Barbaridade. 2—Gleba. Pôpa. Fileira. 3—Solitaria. Aquele que fala muito. 4—Recusa. Enviei. 5—Porco. Simples. Pai do pai. 6—Cara. Atrás. 7—Partida. Progenitores. Simbolo quimico da platina. 8—Dera uivos. Agora. 9—Contara. Cheiro. 10—Capa de confraria. Ali. Calculei. 11—Hissope.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 682

HORIZONTAIS—1—Podara. Ocra. 2—Abobada. Hei. 3—Unir. Selvoso. 4—Tosa. Ouviu. 5—Axis. Serpa. 6—Sinal. Siame. 7—Odios. Além. 8—Iriar. Pela. 9—Sicário. Oral. 10—Aba. Abalada. 11—Moro. Amimar.

VERTICAIS—1—Pautas. Usam. 2—Obnóxio. Ibo. 3—Dois. Indicar. 4—Abra. Saira. 5—Raso. Loira. 6—Adeus. Saiba. 7—Alves. Roam. 8—Viria. Poli. 9—Choupal. Eram. 10—Rês. Amelada. 11—Aios. Emalar.

NOTICIAS DE ESPINHO

ESPINHO, 21.—Devido, talvez, ás grandiosas festas que se vão realizar aqui nos proximos dias, 23, 24, e 25, tem aumentado a concorrencia de banhistas nesta praia. Ontem começaram os trabalhos de ornamentação nas diferentes arterias da vila, sob a direcção de Constantino Lira. O programa das festas é o seguinte, começando no dia 23: grande arraial, com a cooperação das bandas de musica da Policia de Segurança Publica do Porto e das de Vilela, Pinheiro da Bemposta, Vila de Cucujães e Ribeiradio; fogo de artificio, fornecido pelos afamados pirotecnicos, os srs. Silva & Filho, de Viana do Castelo, e Americo Resende, de Tarei. No domingo, na praça de toiros, realiza-se uma atraente diversão taurina.

—As festas no salão nobre do Casino de Espinho têm tida larga concorrencia, decorrendo com muita animação.

—As companhas de pesca têm tido nos ultimos dias, muita sardinha.

NO CASINO ESTORIL

A Grande Festa de Verão

Uma extraordinaria noite de festa de beneficencia vai realizar-se amanhã, á noite, no Casino Estoril, a favor do Hospital Condes de Castro Guimarães da Misericordia de Cascais.

Este espectaculo é promovido gentilmente por um grupo de crianças do Grupo Infantil Pinguim e pertencentes ás melhores familias da sociedade elegante da Costa do Sol.

Far-se-á a primeira apresentação duma serie de quadros, em 3 episodios, num conjunto de interpretação radiofonica e intitulada—«Allô! Allô! Costa do Sol, estação X I P T O», original, realização e direcção de Anibal Contreiras e encenação coreografica de Ramsky.

Musicas originais de Tavares Belo, guarda-roupa de Alvaro Costa e cabeleiras e caracterização de Amaral. Orquestra Toselli, lindos efeitos de luz.

Para este soberbo espectaculo, interpretado por crianças, tem sido enorme a procura de bilhetes, não só pelo seu fim beneficente, como pelo entusiasmo e interesse despertado, por ser representado por crianças, em que se revelam belas aptidões.

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

No Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio está a funcionar um posto de serviços clinicos, de diversas especialidades. O horario está patente na sede daquele organismo profissional.

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

MOSAICO internacional

A Via Apia

Com a rubrica sangrenta de Cassino e de Cisterna, recorda a Imprensa suiça, e em especial o prestigioso «Noticias de Basileia» em artigo sob a assinatura do dr. E. B., o que é a Via Apia cuja posse dois grupos de exercito disputam. Fala-nos da Campania Romana, dos aquedutos e das termas de Caracala. Há mais de dois milenios, atravessa a via a paisagem como um obscuro eixo. Construida pelo censor romano Appius Claudius Carcus, no ano 312 A. C., a-fim de assegurar o caminho que atravessa as lagoas pontificias, sem pensar em que, mas tarde, seriam estas completamente dessecadas.

Todavia, pode ver-se no Foro Romano, no ponto em que se cruza a Via Sacra com a do Capitolio, o «Milliarum aureum», ou seja a dourada pedra milenaria, simbolico ponto de partida e fim das estradas romanas, as quais conduziam aos mais afastados paises do Imperio Romano.

Esta pedra era o centro daquele sistema de caminhos, estendido por Roma no mundo então conhecido. Util instrumento do seu poder, trasportava-o na paz e na guerra.

Estrada-matriz

Os diplomatas e os soldados atravessavam a estrada-matriz em veiculos, a cavalo e a pé. Dali, baixavam ás costas da historica peninsula ou dirigiam-se ás provincias imperiais ultramontanas ou afro-mediterraneas. As vias, bem e solidamente construida, perduraram até hoje por os romanos terem um elevado sentido do trafego.

Todavia se pode comprovar quanto está solidamente construida, nos troços mantidos, através dos seculos, na Europa, Africa e Asia. O calcetamento alcançava, conforme o leito oferecido pelo terreno respectivo, uma espessura de metro e meio. Constituiam-no diferentes materiais, embora predominassem as placas que, ainda hoje, se encontram sobrepostas nas ruas de muitas cidades romanas desenterradas. E' frequente ver, a seu ado, modernas avenidas asfaltadas.

Na mesma epoca construiu-se outra Via Apia: a sua estrada gemea, como ela matriz de outras, chamada Via Apia Nuova. Este conjunto atravessava os montes Albanos e continuava até ao sul, por entre construções cuja nobresa ainda é visivel.

O fim do Imperio romano representou para a Campania a sua imersão no primitivo da charneca: milenio e meio durou este aspecto desertico e, no entanto, encantador.

Todos os caminhos...

Na opinião de todos os turistas de Italia, as ruinas, os ciprestes, a côr fuliginosa dos aquedutos, simbolizam o passado classico. A Campania aparece habitada sómente por rebanhos de cordeiros e de bisentos. Ao sul de Cisterna, toda a acidentada campina ardia no inferno das febres contagiosas.

Quandos os pantanos se converteram em terras de lavoura, o dourado mar de ondeante trigo substituiu na sua marcha criadora os castanheiros belos, mas improprios. Só nas proximidades de Sabandia, onde a Via Apia torce para Terracina, subsiste ainda hoje um pedaço de charneca.

Os obscuros rebanhos pastam, sob as ramagens dos castanheiros, até ás arenosas praias napolitanas. Recomeçam os campos de lavoura, como anteriormente, pois os descendentes dos fundadores de Roma e seus caminhos, marcharam e conquistaram mundos. Tudo é romanico, ou neo-romanico ou deriva do espirito latino. Assim se fez o mundo moderno conforme mandato do mundo antigo.

Esse mundo converge, agora, em arco, á sua antiga metropole.

Roma é o Universo!

O solo sobre que retumbaram os passos dos legionarios romanos, os exercitos de Cartago, e dos godos—desapareceu. Sobre o negro asfalto da Via Apia Nuova, e da sua irmã, a via Casilina, que conduziam a Roma; sobre as milenarias Capua, Cassino e Frosinone—retumba, agora, o motor das modernas armas de guerra.

Via Casina é a estrada mais curta entre Capua e Roma, a-pesar dos inumeros semi-circulos que faz para evitar os montes. Em tempos normais precisa um auto, aproximadamente, de cinco horas, a-fim de transpor a distancia que há entre a Cidade Eterna e Napoles.

Ora a cadeia de montanhas, que se adianta até ao mar, interrompeu a marcha das tropas aliadas, acostumadas á guerra no deserto, em um tempo acelerado.

Um repetido desembarque nas costas do Lacio, voltou a levar, uns e outros, á antiga e á nova Via Apia, a qual vive depois de varios seculos de silencio lunar, a marcha das mais variadas e estravagantes divisões, empenhadas na luta por Roma. Estranho mandato do destino!

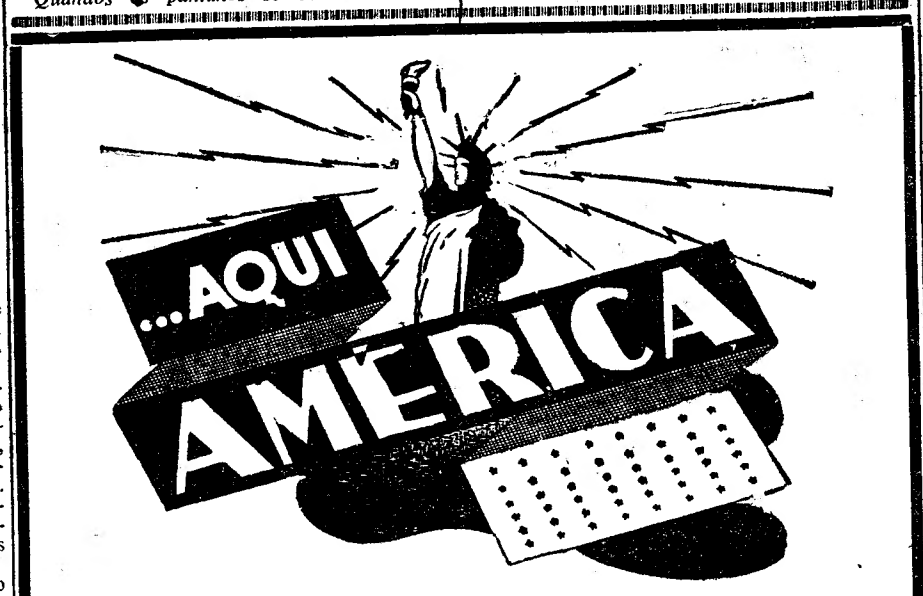
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

de Campo de Ourique

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique promove, no proximo dia 30, nas suas salas, rua Francisco Metrass, n.º 32, uma festa denominada «A vossa noite», revertendo o produto liquido para a aquisição de material sanitario para seu Posto de Socorros. Os bilhetes estão á venda na sede ou podem marcar-se pelo telefone n.º 60624.

FESTAS NA ABELHEIRA

Depois de amanhã, pelas 15 horas, promovida por um grupo de amigos da Abelheira, realiza-se naquele pitoresco lugar uma tarde dançante, com um grupo de jazz. A festa tem fins de beneficencia.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
11,45	WRUS	30,93	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
12,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,66		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	26,45	WRUW	25,58	WBOS	19,74
16,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	16,91		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEA	25,33	WGEX	16,78
a			(Meia hora de programa especial)					
20,15								
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,57	WGEX	16,78
21,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
22,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

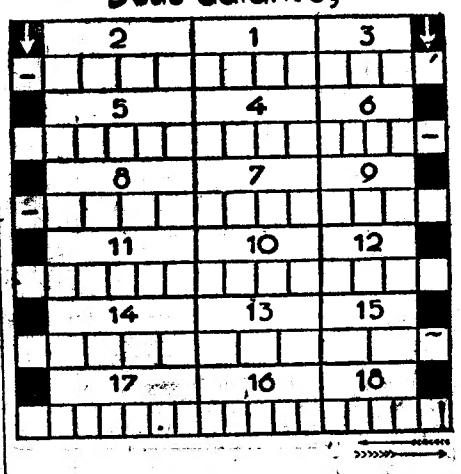
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 82

Deus adiante;



ENUNCIADOS—1, Em que não há humidade—2, Une ou prende, por meio de pontos—3, A parte duma peça de vestuario que corresponde á cintura—4, Actor que representa de mancebo ou namorado—5, Medida Inglesa e americana, para liquidos, equivalente a quatro litros e meio—6, Traje solene, de luxo, pompa—7, Abertura em que termina, anteriormente, o tubo digestivo—8, Parte extrema, limite, termo—9, Agasalho de peles, ou de penas, muito comprido, que as senhoras usam em volta do pescoço—10, O mesmo que cordeiro (por extensão, passado á forma feminina)—11, Esperteza, astucia, malicia—12, Nome de mulher—13, Região vinicola da provincia da Beira Alta—14, Nome do primeiro homem—15, A primeira nota da escala musical—16, Procedo acertadamente—17, Uso constante e geral—18, Grande banheira, de madeira, metal, loiça ou pedra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 81

Quem fia e tece

↓	2	1	3	↓
B	B E I R A L R A L E I	L E I R A		–
	5	4	6	
E	C A R E P A C A R P A	C A R A		P
	8	7	9	
M	M A R I S C O A R I S C O	R I C O S A		
	11	10	12	
–	C A R D O C O R D A D O	C A R		R
	14	13	15	
L	L A C E R A D O A C E R A D O	A R C A D O		E
	17	16	18	
H	C H I F R A C I F R A F R I A	C		
	20	19	21	
E	E S T R E I A E S T R I A	T I R A S E		

ALEX. SETTAS

O pessoal da Philips

festejou a libertação de algumas cidades holandesas

O pessoal da Philips Portuguesa esteve anteontem, como noticiámos, em festa, pelo facto da libertação de diversas cidades holandesas, entre as quais Eindhoven, onde se encontram instalados os principais laboratorios e fabricas da Philips. Todo o pessoal se reuniu, em ambiente de franca alegria e entusiasmo pouco vulgar.

M. C. Wolffensperger, administrador-delegado, em rapidas palavras, exaltou o significado da libertação de parte do territorio da Holanda, pondo em destaque o que foi a luta da Philips, durante quatro anos e meio de ocupação do país. Uma salva de palmas sublinhou as ultimas palavras do orador. O sr. Alves Correia e Adolfo Martins exprimiram a alegria e satisfação de todo o pessoal da Philips pela reconquista de parte da Holanda; e o segundo saudou, em nome de todo o pessoal, o sr. Walffensperger e todos os dirigentes da Philips.

No final, houve um animado baile, em que uma senhora de nacionalidade holandesa exibiu varios bailados e imitações, que a assistencia aplaudiu calorosamente.

PUBLICAÇÕES

«Um caso incrivel... Mas tristemente autentico!»

Sob este titulo, foi publicado um folheto em que se reunem as exposições apresentadas aos srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações, da Economia e da Justiça, pelos organismos corporativos mais directamente ligados á industria nacional dos transportes em automoveis—Gremio das Oficinas de Reparações de Automoveis e Industrias Anexas do Sul, Gremio Distrital dos Garagistas de Lisboa e Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis—acerca da necessidade de ser esclarecida a situação das oficinas de reparações de automoveis e das garages que se dedicaram ao fabrico e á instalação de gasogénios.

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 22.—A empresa Capristano, além de ter suspensa a carreira para Lisboa, que daqui tinha origem, ás 14 e 35, tambem suspendeu agora a carreira que daqui partia ás 6 e 10, pelo mesmo motivo: a falta de pneus. Porque causa muito transtorno e está prejudicando muita gente, chama-se a atenção das entidades oficiais.

—O hospital da Misericordia de Alcobaça, absolutamente necessitado, está a proceder ao sorteio de duas bicicletas para que o seu produto consiga minorar em parte as despesas que o agravamento da situação anormal criou.

—Reabre a nova época de futebol no domingo, realizando-se no Parque Municipal General Carmona, um desafio entre o Alcobaça Futebol Clube e o Atletico Clube Marinhense, para o campeonato distrital de futebol.

UM QUADRO COMOVENTE

Para acorrer á situação daquela infeliz senhora — idosa e doente — a que já há dias nos referimos, que tem o pagamento da sua renda de casa atrasado sete meses, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 20$00, de um anónimo; 100$00, de outro anónimo; 20$00, de G. B.; 20$00, de C. F.; 20$00, de Teresinha; 2$50, de J. N.ª T.; 5$00, de «Eterna saudade»; 50$00, de A. M.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A COMÉDIA QUE FAZ RIR
O SENHOR ADMINISTRADOR
Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases»

POLITEAMA Telef. 26305
HOJE, A'S 21 e 30
O HOMEM QUE FALOU DE MAIS
com George Brent, Virginia Bruce e Brenda Marshall

EDEN
ESTREIA
A hora antes do amanhecer
com Verónica Lake e Franchot Tone
A's 21,30 — Telef. 2 0760
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
A valsa irresistível
comédia musical
PALACIO
A's 21 e 30
com Norma Shearer

CONDES
2.ª SEMANA
CANTINFLAS em calças pardas
com Mário Moreno (Cantinflas)
A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493
Salão, às 21—Terraço, às 21,15
Casei com uma feiticeira
Mocidade triunfante

CENTRAL Telef. 24581
As 21 e 30 h.
Berlingot & C.ª
As duas irmãs
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX Telef. 29653
A's 21 e 15
Festa a bordo
A loja da esquina

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O Idilio de Handy Hardy
Terra Bendita

L Y S Tel. 48560
A's 21 e 15
O Idilio de Handy Hardy
Terra Bendita

CASINO ESTORIL
A dançarina de Havana
com Dennis O'Keefe

Teatros e Cinemas

A corista rica e a corista pobre

Há tempos no Apolo, duas coristas discutiam modas. Uma delas muito vaidosa, que veste do que ha de mais rico, dizia para a outra, muito modesta e que não pode competir com o luxo da colega:

—Esse teu abafo é muito ordinario, não é?

—Não posso comprar melhor...

—Pois este meu custou oito contos no Coelho das peles!

—O' minha filha, cada qual veste conforme as posses. Tu tens um casaco do Coelho das peles, eu tenho um das peles do coelho. E já é sorte!

EFEMERIDES

Nasceram a 22 de setembro: o maestro José Mauricio Nunes Garcia (padre); o critico e jornalista José Malheiro (José Joaquim da Cunha Malheiro).

1853: O ministro Rodrigo da Fonseca Magalhães assina um decreto dissolvendo a Sociedade Artistica do Teatro de D. Maria II, criada pelo decreto de 30 de Janeiro de 1846. A sociedade ficou extinta para todos os efeitos legais desde o dia 1.º de Outubro de 1853.

Exito que se prolonga

Amanhã, sabado, e no domingo, de tarde e á noite, realizam-se no teatro Avenida, as ultimas representações da famosa peça «Duas gerações», que viu a sua carreira triunfal interrompida em virtude de compromissos anteriores da empresa e que sai na segunda-feira do cartaz por terminar inadiavelmente a temporada da actual companhia do teatro Avenida. Pode aproveitar estes três ultimos espectaculos quem não viu ainda esta obra empolgante, desempenhada magistralmente por Alves da Cunha, numa criação admiravel, sem duvida uma das mais humanas da sua carreira extraordinaria, e por Madalena Sotto e José Gamboa, dois artistas muito modernos e muito expressivos no seu trabalho provando um conjunto primoroso, em que são brilhantemente secundados por Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida, Alberto Ghira e José Amaro.

Os teatros em Londres

durante os bombardeamentos

LONDRES, 22.—A crise do teatro londrino, em face do ataque das bombas voadoras, foi pior do que durante o periodo da guerra-relampago. Só agora, depois de ter passado a maior intensidade das «V 1», o teatro britanico começa a reviver.

Vinte e cinco casas de comedia musical fecharam repentinamente as suas portas, quando caíram as primeiras dezenas de bombas voadoras. Houve até um momento em que só umas dez casas de espectaculos continuavam abertas.

Quasi todas as companhias teatrais abandonaram a capital, dirigindo-se em «tournée» pelas provincias. Certa noite, numa casa de espectaculos londrina, só se encontravam nove espectadores!

O lugubre uivo das sereias da capital estragava completamente a sequencia da representação, e não era raro assistir-se ao debandar do publico, justamente na altura da melhor tirada dramatica da noite.—(U. P.).

Teatro em Espanha

Com musica do maestro Guerrero e poema de Eugenio Testa e Tejada, subirá á cena no teatro Comedia, de Barcelona, uma revista denominada: «Ku-Ku!».

—Amalia Molina está e empreender uma larga temporada em Sevilha, com o seu típico espectaculo «Tapices de España», em que figuram, entre outros artistas, Carmen Reys, Irmãs Dominguez, Alfonsina Jimenez, Suarez Rivero e Navarrito.

—A famosa sevilhana Juanita Reina, depois de filmar a «Macarena», recomeça o seu trabalho no teatro, com a apresentação dum novo espectaculo, para o que contratou o popular comico Roberto Font.

Atrás do reposteiro

Na proxima época de inverno vão funcionar sete teatros em Lisboa: Avenida, Coliseu, Apolo e Maria Vitoria, com genero musicado; D. Maria, Trindade e Variedades, com teatro declamado. Os teatros S. Luiz, Gimnasio, Politeama e Eden continuam com cinema.

—A actriz Cremilda de Oliveira, da companhia do Avenida, termina agora o seu contrato com a empresa Antonio Macedo, não tendo ainda qualquer compromisso para a época de inverno.

—A companhia do Teatro do Povo, que regressa a Lisboa no fim deste mês, trabalha hoje e amanhã em Paderne.

—O empresario espanhol Sarobe propôs ao seu colega Ricardo Covões, a vinda da sua companhia de opereta, da qual faz parte a actriz Maruja Valojera, tendo feito tambem proposta da vinda da companhia Rambal, que está a trabalhar com grande êxito em Barcelona.

—Começaram no Sá da Bandeira, do Porto, os ensaios de revista «Festa rija», que vai ser representada, no Avenida, em outubro pela companhia Rosa Mateus.

—O actor Alves da Costa estuda a formação duma nova companhia da qual fará parte como primeira figura feminina a actriz Brunilde Judice.

—O actor Francisco Costa foi contratado para a companhia do Maria Vitoria, substituindo o seu colega Alvaro Benamor, que vai fazer parte da companhia Maria Matos.

Primeiras exibições

«O homem que falou de mais», no Politeama

O titulo dêste filme é sugestivo e elucidativo, mas o que acontece no filme é ainda mais impressionante, com uma acção dominante. Bandidos da pior especie, dos que jogam com a Justiça e não hesitam em condenar inocentes, a tragedia dum dêstes, e tambem a dum advogado, enchem o filme que Sherman realizou com grande riqueza de pormenores. George Brent, Virginia Bruce, Brenda Marshall e Lundigan representam com convicção êste bom filme do chamado genero policial, convencendo o publico, interessando-o verdadeiramente. Entre os complementos figuram um recente jornal da guerra.—*Visor 53.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
AVENIDA—A's 21 e 30.—«Liberdade provisoria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

POLITEAMA—«O homem que falou demais».
EDEN—«A hora antes do amanhecer».
ODEON—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«A valsa irresistivel».
CAPITOLIO—«Casei com uma feiticeira».
CENTRAL—«As duas irmãs».
REX—«Festa a bordo».
TERRASSE—«O idilio de Andy Hardy».
OLIMPIA—«O segredo da montanha».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado».
RIVOLI—«Rua da sorte».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Dois malucos á solta».
OLIMPIA—«O filho da selva».

FRANCHOT TONE
VERONICA LAKE
abrem a série de produções **PARAMOUNT**
para a nova temporada

A história duma mulher cujo passado é um mistério, cujo encanto é uma arma e cujo amor é uma traição

A HORA ANTES DO AMANHECER
A CELEBRE OBRA DE SOMERSET MAUGHAM
Um filme **PARAMOUNT**
HOJE, no EDEN

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 — às 21,30 horas — PARQUE MAYER
ENTRADA 3.00
CADEIRAS RESERVADAS 5.00
VARIEDADES E CINEMA
em números de exibição a famosa
ORQUESTRA CARAVANA
e as atracções internacionais: Trio Arveu - Ballet Andaluzia - Paquita Serrano - Mili Marga
No ECRAN a formidável super-produção Nossa Senhora de Paris com CHARLES LAUGHTON

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telef. 21369 — PARQUE MAYER
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre (Instalado no formoso Pavilhão Português)
apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas
Um grandioso programa de variedades
e a famosa orquestra CARAVANA
ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

CONCHA DANCING-BAR
O mais caracteristico cabaret de Lisboa — HOJE
Grandes atracções internacionais: TRINI DE ALBAICIN
MARGOT SANDOVAL — PURITA WILDEN
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o vocalista português ALFREDO LOPES
E OUTRAS ESTRELAS DO BAILE ESPANHOL

AVENIDA Telef. 27273
ULTIMOS ESPECTACULOS
HOJE, às 21,30 horas
LIBERDADE PROVISORIA
DOMINGO, a pedido, às 21,30
DUAS GERAÇÕES
Alves da Cunha — Madalena Sotto e José Gamboa
Domingo, ultima «matinée», às 16 horas
DUAS GERAÇÕES

MARIA VITORIA HOJE
A's 21 e às 23
Ultima semana
da querida comédia popular
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

Dissertando
sôbre música espanhola

Essa maravilhosa arte que é a Musica, pode considerar-se talvez, entre todas, a unica que consegue manter um, por assim dizer, uniformismo. Isso a torna, quanto a nós, quasi incaracteristica.

O que não sucede com a pintura, cuja escola ou proveniencia, os criticos alcançam definir, até em autores, e com alit eratura, quando se desconhecem os cultores, a musica pela sonancia apenas, não sugere, a medios apreciantes, a nacionalidade. Italianos ou alemães, russos ou checos, austriacos ou franceses, não apresentam tecnicas especialmente vulneraveis.

Só uma é, com facilidade, destrinçavel.

A Espanhola, musica de notulado inconfundivel.

Seja Caballero; da «Gijantes y Cabezudos», Sorozabal, de «La del manojo de rosas», Turina, dos «Cuentos de España», «Danzas phantasticas», «Cordova en fiesta» e «Sevilla»; Chavarria, do «Oguarellas valencianas», Alleniz, do «Seguidillas», emfim, Zulsaga, Granados, de «El Majs discreto». Pablo Sarasate, Chueca, Miguel de Falla, da «Danza del fuego», Chapi, do «El rey que rabis», e todas as zarzuelas possuem feição unica.

Nem apenas ela se demonstra nos grandes compositores, mas nos outros, como Arrieta, Juan de Urzeda, Moreno Torroba, de «La Machenera». Diaz Gilles, Manuel Sierra, da zarzuela «Maria Fernanda», Rosillo, Manuel Infante, da «El Vito», Guerrero, do «Vieneran las mozas», J. Serrano, de «La Dolorosa».

E' tal a contestura melodica, que tem levado grandes mestres estrangeiros a procurar imitá-lo.

Com melhor exito, mas não escapo a irregularidades, notadas por ouvidos hispanicos e até lusos. Rossini, no «Barbeiro de Sevilha», Bizet, na «Carmen»; Mozart, nas «Bodas de Figaro», que frisam não pretender campo igualatorio. Lucoheni, na «Suite Espagnola»; Grieg, na «Dança de Anitra», dão semelhanças, mas não enganam os sabedores.

O moscovita Rimsky-Korsakoff, no «Capricho Espanhol» e o gaulez Ravel, do divulgado «Bolero» e do «Allorada del Gracioso», onde pretende apresentar musica espanhola, simplesmente por incluir castanholas; e Gabriel Fauré, do «Passo Espanhola».

Não dão ideias, a «Serenata Espanhola» de Bouchre; nem Kreisler, nem o inglês William Wulton, da «Suite» e da «Noite Espanhola», amalgama indefinivel.

E' mais facil confundir o romantico Debussy, com qualquer dos harmonistas italianos, como Cataldi ou Vivaldi, ou Strauss, do «Vozes da Primavera» com a vivacidade do notulado francês; ou Rimsky no côro dos «Barqueiros do Volga», com os compassos do «Côro dos Marinheiros», da Butterfly.

Não registamos possibilidades de reproduzir o vivo da musica andaluza, que se entremeia de dolencias na aragoneza.

A Espanha mantem assim, na composição musical, um privilegio notavel. Unicamente Portugal sobressai na obra de J. B. do Nascimento «Os Cucos», na qual achamos laivos espanholistas e nos «Fandangos» dos nossos aldeãos.

Mas, somos vizinhos de paredes meias e respeito mutuo como inerencia a bem orientados e melhor fadados.

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria da Pureza de Melo (S. Lourenço), D. Izabel Maria de Almeida de Magalhães Colaço, D. Sofia Simões Torres e D. Humberta Olinda Barros das Neves.

MOVIMENTO PRISIONAL

Deram entrada nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa, os reclusos: Jorge Augusto da Conceição, 29 anos, solteiro, trabalhador, natural de Roliça, vindo das Caldas da Rainha, condenado em 3 anos de prisão maior celular ou 4 anos e meio de degredo; Sebastião Baptista Felgueiras, 28 anos, casado, natural de Barroselas, vindo do Montijo, condenado em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de degredo.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use Odalina perfumada. Frasco 10$00.

A' venda nas drogarias:

Costa & Conde—R. da Prata, 175-177.

Pimentel & Quintans—R. da Prata, 194-196.

A. Tavares, Ld.ª—R. da Prata, 190-192.

Pires & Tavares—R. 1.º de Dezembro, 128, 130.

Rolo de películas

perdeu-se, já usado. Dão-se alvíssaras. Informa tel. 23371.

A PESTE BRANCA

Causas e remédios da tuberculose

Varias são as causas que se apontam e reconhecem como podendo levar á tuberculose. Uma há, porém, que, *omnium consensu*, a todas sobreleva—a miseria, verdadeiro cancro social, que desde sempre se tem afirmado renitente á cura, tida e havida mesmo, no parecer de muitos, por incuravel, já que não tem sido possivel, até agora, atacá-la nas suas causas profundas—sociais, economicas, fisicas e morais. E' certo que tambem as classes abastadas pagam o seu tributo—e nem sempre leve—á chamada *peste branca* dos nossos dias e isto porque, no dizer dos medicos, a resistencia especifica, inata ou adquirida, que o organismo opõe aos ataques do bacilo, nem sempre é função da riqueza, em bens materiais, de cada um. São, porém, inegavelmente, os pobres, por menos defendidos, os mais ameaçados e tambem os mais dizimados, não apenas por essa peste dos tempos de agora, mas por todas as pestes de todas as côres e de todos os tempos. E' que, como já dizia o nosso grande sanitarista e apostolo da medicina social, o dr. Ricardo Jorge, «morre-se pouco ou muito, consoante se vive bem ou mal». E, muito principalmente, tratando-se de tuberculose, a doença social por excelencia.

E porque é assim, registavam-se na Holanda e na Dinamarca, *verbi gratia*, para não falar senão de dois pequenos-grandes povos, antes da guerra, os mais baixos indices obituarios de que na Europa—em todo o mundo, poderiamos dizer—nos dava conta a demografia, precisamente por serem indices tambem de uma admiravel, excelente e modelar organização sanitaria e social a condicionar o bem-estar geral que nesses afortunados países, de então, se desfrutava.

O combate necessario

Em Portugal, onde a mortalidade se numera por cifras elevadas, o combate á tuberculose tem, pois, de prosseguir na guerra sem quartel ás causas—sub-alimentação, ignorancia, falta de higiene, insuficiencia de salarios, desemprêgo, imprevidencia, incapacidade fisica, mental e moral etc.—que, em toda a parte, concorrem para a formação do pessimo ambiente fisico e moral em que vivem as classes carecidas de recursos, ambiente que é positivamente o *primum movens* dos seus infortunios, a tuberculose á frente de todos. Quere dizer, o problema da tuberculose tem de ser visto e apreciado á luz de uma solida, sã e bem orientada politica social, visando um melhor padrão de vida para essas classes, as mais provadas pelo mal.

E' essa, felizmente, a orientação que entre nós se está seguindo. «Mais de um milhão de trabalhadores—disse recentemente o sr. subsecretario de Estado das Corporações—viram já melhorada a sua situação moral e profissional, não só quanto á remuneração do trabalho e maior estabilidade no emprêgo, mas ainda no que respeita á sua segurança nas consequencias e riscos da vida—doença, invalidez, velhice e desemprêgo». Por outro lado, o palpitante problema de higiene da habitação, a prosseguir no ritmo verificado até agora, a construção que em todo o país se está a fazer dos novos *bairros sociais*, vai a caminho da solução que há muito se impunha, pois está bem provado que uma casa salubre muito contribue para a saude fisica e moral dos seus moradores.

E assim se vai fazendo boa higiene social e excelente profilaxia da tuberculose, a isso devendo atribuir-se o rebaixamento das taxas da mortalidade geral e da propria tuberculosidade—mais acentuado ainda—que os numeros, antes da guerra, vinham acusando.

O ataque directo

E' necessario, porém, em relação á tuberculose, intensificar e acelerar essa quebra, e isso está demonstrado que só se consegue mediante o ataque directo á doença através do chamado armamento anti-tuberculoso, constituido, nas suas peças principais pelo dispensario, preventorio, sanatorio e hospital sanatorio. E estes organismos são de facto essenciais na prevenção e na cura do mal. Na cura, sim, pois é absolutamente certo que a tuberculose pode curar-se e é mesmo, no velho dizer de *Grancher*, «a mais curavel das doenças cronicas». Ponto é que, pelo diagnostico precoce, que particularmente incumbe aos dispensarios—estabelecimentos especializados e consagrados na arte de bem diagnosticar a tuberculose—se procure e consiga surpreendê-la e descobri-la aos primeiros rebates do mal, e que, por sua vez, os doentes não se apresentem tarde—*sub finem vitae*, não raro—á consulta, perdidas na grande maioria dos casos todas as esperanças de cura, como infelizmente acontece entre nós. E tambem lá fora—valha-nos ao menos isso—bastando apenas citar, a este respeito, o exemplo da Inglaterra onde, a-pesar de ser obrigação dos medicos dirigirem o doente ao dispensario no inicio do mal, a verdade é que, no dizer de MacNalty, o numero dos que lá chegam tarde, é ainda muito elevado. E não há duvida que, se este facto concorre para a fraca eficiencia dos dispensarios, tambem origina, por sua vez, uma enchente de incuraveis nos sanatorios, desviando assim estes estabelecimentos da sua natural função de curar, já tão seriamente comprometida, aliás, pela falta ou insuficiencia de organismos de convalescença e readaptação profissional.

A acção do dispensario

Uma conclusão, pois, se impõe; qual é a de que é preciso, pela propaganda, e pelo prestigio que souber criar, fazer por atrair ao dispensario o maior numero de consulentes e é preciso além disso fazer por conseguir o maximo rendimento social dêste organismo, tendo em vista o diagnostico precoce, a selecção cuidadosa e sistematica dos ameaçados, suspeitos e predispostos e a descoberta, pelo seu *serviço social*, dos verdadeiros *ninhos* da tuberculose, que são a-final a origem de todo o mal que ela causa.

E' Portugal um país de modestos recursos—embora possuidor, como muitos crêem, de grandes riquezas por explorar—e com esta verdade temos de contar na resolução, que aliás se impõe, do nosso problema da tuberculose. Mas, que o não fôsse, a intensidade do flagelo, por um lado, e a sua inevitavel repercussão na saude fisica e moral da nação, e até no futuro da propria raça, por outro lado, bem poderiam justificar decerto o emprêgo de meios extraordinarios a lançar na luta que tem de se lhe opôr.

E não será preciso esquadrinhar lá fora o que neste sentido se tem feito, bastando apenas citar o exemplo da Italia que, como se sabe, instituiu há muito—em 1927—o seguro obrigatorio contra a tuberculose e lhe permitiu reunir os fundos necessarios para levar a cabo uma notavel campanha sanitaria em todo o país, destacando-se entre as suas melhores realizações, a obra grandiosa do *Instituto de Forlanini*.

O socorro particular

Há, porém, uma fonte inesgotavel de recursos que não poderá esquecer-se—a benemerencia dos particulares—e essa, se é de facto a propaganda que a faz nascer, não há duvida que é a caridade, que, em todo o mundo, a faz crescer e frutificar. Na Dinamarca, a maior parte da receita da venda da *flôr de outono* revertia para o combate da tuberculose. A Noruega recorria, para este efeito, á *flôr de maio* e aos *sêlos do Natal*. Na Holanda, as campanhas de beneficencia realizavam-se sob a égide da rainha Ema—*Emma bloempjer* (florinhas da rainha Ema), cuja receita anual andava á roda de 150 mil florins, qualquer coisa como 2 mil e tal contos! A campanha *do sêlo anti-tuberculoso* na França chegava a render 20 milhões de francos e nos Estados Unidos já tem conseguido arrecadar 5 milhões e meio de dolares! Etc.

Entre nós, tambem a luta contra a tuberculose muito deve á caridade particular e sobretudo á *caridade das Senhoras*. São inumeras as obras de beneficencia que têm espalhado por todo o país. Em Lisboa estão, como se sabe, á testa do movimento pró-tuberculosos, contra a tuberculose, promovendo festas, peditorios, venda do sêlo, emblema, flôres, etc., sem falar já no *Pavilhão* que, por sua iniciativa, conseguiram erguer no recinto do Sanatorio Popular, ao lado de um outro pouco antes construido a expensas dos benemeritos esposos Lambert; em Matozinhos, a Liga Feminina da A. N. T., criada e patrocinada pelo director do seu dispensario, está a realizar uma obra admiravel; na Guarda, um grupo de distintas e benemeritas senhoras, conseguiu fundar, em 1924, um dos primeiros, se não o primeiro, na provincia Dispensario de Higiene Social—hoje Centro de Assistencia Social, do Estado—com o fim de dar combate á tuberculose, mortalidade infantil—muito elevada em todo o concelho—cancro, sifilis, raiva e adulteração dos generos alimenticios, etc.

AMANDIO PAUL

Cofres Monoblocos

FABRICO GARANTIDO
CASA CATELLA
Rua de S. Paulo, 109
Telefone 2 4496

As necessidades *desportivas* da província

A provincia procura engrandecer o desporto o mais dedicadamente que é possivel. Na epoca finda, como é sabido, colaborou nas mais variadas manifestações desportivas—e não será arrojo afirmar que da sua actividade surgiram indicações utilissimas, algumas justamente apreciadas pela critica e pelo publico. A provincia, em verdade, necessita de impôr-se, para bem do desporto.

Pois falemos hoje da sua apreciavel actividade.

No decurso de uma viagem pelo Norte do país, vimos, por exemplo!: em Coimbra, graças á excelente organização do F. N. A. T., um admiravel posto nautico artificial que se instalou em pleno rio Mondego; em Penacova foi inaugurado um bom campo de jogos; o Estadio de Fontelo, em Viseu, mantendo a sua linha de outras epocas, possue uma bonita bancada de cimento, um bom «rink» de patinagem e um campo de tenis montado junto do jardim aprazivel; em Tondela, linda vila encostada ao Caramulo, tambem o Desportivo procura trabalhar e garantir o auxilio da sua Camara; e o Sangalhos, ali perto de Aveiro, na zona da Curia, da Bairrada, preocupa-se com a sua secção de ciclismo, o mais brilhantemente possivel.

A provincia trabalha, sem duvida, mas precisa de quem a ajude. Disseram-nos em Coimbra, em Viseu—por aqui fora. Que a natação, em Coimbra, como todos os desportos, precisam de progredir mais, muito mais. A F. N. A. T., como se sabe, esforça-se por encaminhar todos os trabalhadores para a praia do Mondego e organizará breve os campeonatos regionais. Mas em Viseu nem tudo gira como precisam os clubes do distrito, de Mortagua a Vouzela, de Besteiros a Mangualde. A ajuda, no campo monetario, é tão precisa como no campo da tecnica. A' provincia deveriam ser fornecidos professores, tecnicos competentes, e progrediria imenso, com certeza.

Nota-se que os seus atletas podem impôr-se nos grupos maiores. Não é surpresa para ninguem a sua boa vontade, o desejo honesto de propagar Educação Fisica. Para tanto, porém, torna-se necessario que a ajudem e lhe forneçam direcção cuidada e insistente.

Das terras do Norte e do Sul sairam já atletas de valor para os conjuntos de primeiro plano. Há muitos provincianos nos melhores «teams» de futebol. Mas muitos mais apareceriam, sem duvida, se pela provincia fôsse possivel olhar cuidadosamente. Os pequenos centros, entregues á sua propria acção, acabam por desanimar, desamparados, e assim se perdem valores que despontam e que podiam distinguir-se amanhã nos quadros de honra, ao lado de «équipes» grandes ou reforçando-as se, na sua terra, onde principiaram, não lhes foi possivel vencer.

E' preciso encontrar o meio de fazer progredir a provincia. Parece-nos ser este o principal caminho. Como?—poderá preguntar-se. De qualquer maneira—a mais inteligente e util. Todos os meios serão bons desde que se progrida e se vença.

Em Viseu; como na Covilhã, em Vila Real, Braga, Guimarães, Espinho e Aveiro—terras do Norte, há treinadores de futebol. Sacrificam-se os clubes para que assim aconteça. Mas seria ideal, sem duvida, que tambem houvesse professores de gimnastica e quem ensinasse a nadar.

Bem se sabe que os organismos locais, na maioria dos casos com fracos recursos, não poderiam sustentar tecnicos especializados. E aqui principiaria, naturalmente, a ajuda. Não custaria muito estudar o problema em moldes que satisfizessem os clubes provincianos, pelo menos aqueles que muito se esforçam pelo progresso do desporto. E os outros, os clubes que não puderam ainda, por qualquer motivo, dar provas da sua vontade, certamente veriam no exemplo alheio uma prova de que tambem os esperava igual acolhimento—se soubessem esforçar-se, vencer animosamente as dificuldades embaraçosas de quem principia...—R. T.

NATAÇÃO E ATLETISMO

Campeonatos corporativos

No proximo domingo, sob a organização da F. N. A. T., realizam-se em Lisboa, Coimbra ePorto os campeonatos corporativos de natação, os quais terão no domingo seguinte o seu ponto culminante, na piscina fluvial de Coimbra.

Em Lisboa, o torneio disputa-se na piscina do Sport Algés e Dáfundo, pelas 17 horas. Das provas levadas a efeito só algumas delas qualificam para Coimbra, correndo as despesas de viagem por conta da organização. O juri é presidido pelo inspector de desportos do organismo.

Nos dias 1 a 5 de outubro realiza-se o campeonato nacional corporativo de atletismo. O regulamento estabelece «minimos» para a deslocação dos atletas-trabalhadores das regiões com delegações da F. N. A. T. a Lisboa.

PELOS CLUBES

O campo do Atletico

O Atletico procedeu a obras de benefiação e ampliação no campo de Santo Amaro, que ficou comportando lotação igual, se não superior ao da Tapadinha. Concluido o arrelvamento do seu antigo campo o Atletico voltará a jogar os jogos que lhe competirem na Tapadinha.

Belenenses e a Imprensa

O Clube de Futebol «Os Belenenses», á semelhança das outras épocas, promove uma sessão de recepção á Imprensa, na sua sede, ámanha, pelas 21 e 30.